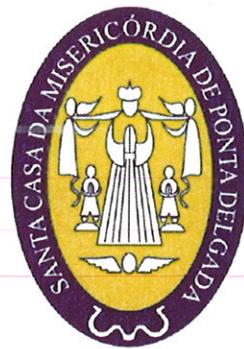


# RELATÓRIO E CONTAS 2022





# Relatório e Contas de 2022

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'GAP.' and a stylized signature.



# Índice

2022. 3

“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

Handwritten signatures and initials in blue ink.



## ÍNDICE

1.	<b>Introdução</b> -----	5/6
1.1.	Convocatória da Assembleia Geral -----	7
2.	<b>Órgãos Sociais e Organograma</b> -----	8/11
3.	<b>Relatório de Gestão – 2022</b> -----	12/74
3.1.	Atividade 2022. Análise Global -----	13/33
3.1.1.	Principais Aspetos -----	14/21
3.1.2.	Principais Aspetos Financeiros -----	22/25
3.1.3.	Recursos Humanos -----	26/32
3.1.4.	Utentes -----	33
3.1.5.	Visão, Missão e Valores -----	34
3.2.	Atividade por Valência -----	35/74
4.	<b>Contas do Exercício Económico de 2022</b> -----	75/115
4.1.	Demonstrações Financeiras Individuais a 31/12/2022 e 2021--- -----	76/103
4.1.1.	Balanço Individual em 31/12/2022 e 2021-----	79
4.1.2.	Demonstração de Resultados por Naturezas Individual em 31/12/2022 e 2021-----	80
4.1.3.	Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31/12/2022 e 2021 -----	81
4.1.4.	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2022 e 2021 –	82
4.1.5.	Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31/12/2022 -----	83/103
4.2.	Demonstrações Financeiras Consolidadas a 31/12/2022 e 2021-----	104/115
4.2.1.	Balanço Consolidado em 31/12/2022 e 2021-----	106
4.2.2.	Demonstração de Resultados por Naturezas Consolidada em 31/12/2022e 2021-----	107
4.2.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados em 31/12/2022 e 2021-----	108
4.2.4.	Demonstração Consolidada das alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31/12/2022 e 2021 -----	109
4.2.5.	Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o período findo em 31/12/2022 -----	110/115
5.	Ata do Conselho Fiscal -----	116/120
6.	Certificação Legal de Contas -----	121



# Introdução

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GAP.' and 'H'.



## I – Introdução

Nos termos e para efeitos da alínea f) do artigo 25º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, a Mesa Administrativa tem a honra de submeter à apreciação de V.Ex.ªs o Relatório e as Contas do Exercício que teve início em 1 de Janeiro e terminou em 31 de dezembro de 2022.

gaf  
6  
H



## Assembleia Geral Ordinária Convocatória

De acordo com os artigos 11º, nº1, 14º, 15º, 16º e 17º do Compromisso desta Santa Casa, convoco os Irmãos para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 31 de março, pelas dezassete horas e trinta minutos, na Sala do Consistório desta Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Apreciação e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022.
3. Autorização de empréstimo bancário intercalar por conta dos dividendos decorrentes da participação da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada no Novo Banco dos Açores.
4. Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Os documentos relativos à ordem de trabalhos encontram-se à disposição dos Irmãos na Secretaria, dentro do horário de expediente da mesma, das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30, a partir do próximo dia 17 do mês de março e no sítio da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

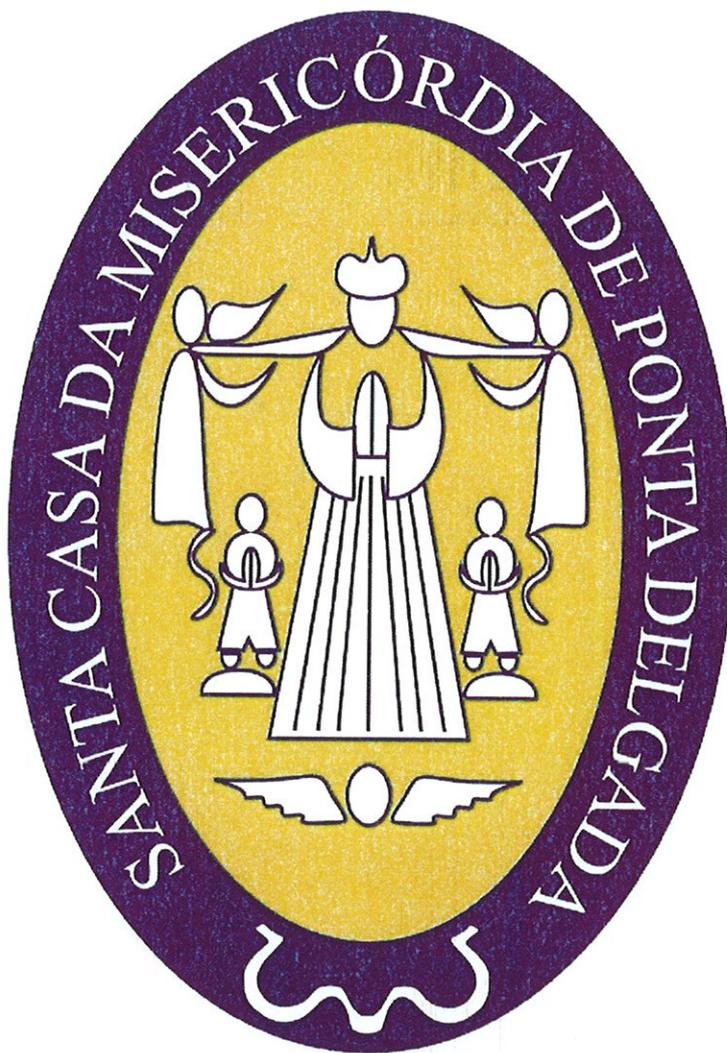
Se, à hora marcada, não estiver presente a maioria dos membros da Assembleia (quórum estatutário) a reunião realizar-se-á trinta minutos depois, com qualquer número de Irmãos, de harmonia com o n.º 2 do Art. 14º do referido compromisso.

Informa-se que os Serviços Administrativos e a referida sala do Consistório encontram-se atualmente localizados na Rua Teófilo de Braga, n.º 2A – (Serviço de Urgência do Antigo Hospital).

Ponta Delgada, 10 de março de 2023

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

**Luís Alberto Câmara Carvalho Viveiros Rego**



# Órgãos Sociais e Organograma

8  
Gae. SM



## Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada

### *Mesa da Assembleia Geral*

Luís Alberto Câmara Carvalho Viveiros Rego (Presidente)

Maria Isabel Moreira Bettencourt Leal Marques

Guilherme Augusto Bettencourt Miranda

### *Suplentes:*

Pedro Miguel Pacheco Carreiro

Manuel Alexandre de Magalhães Pereira Leite

### *Mesa Administrativa*

José Francisco Gonçalves Silva (Provedor)

Américo Natalino Pereira Viveiros

Maria Luísa Pascoalinho Pereira Ferraz

Maria da Graça Oliveira Silva

Catarina Isabel Miranda Melo Medeiros

### *Suplentes:*

Maria Beatriz Cogumbreiro Estrela Rego

Luís Manuel de Sousa

### *Conselho Fiscal*

Jacinto Ferreira Raposo (Presidente)

Gustavo Manuel Frazão Medeiros

Paulo Alexandre Pacheco Mota

### *Suplentes:*

Américo Sousa Filipe

Manuel Ribeiro Arruda

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AAR." and "H".



## MESA ADMINISTRATIVA

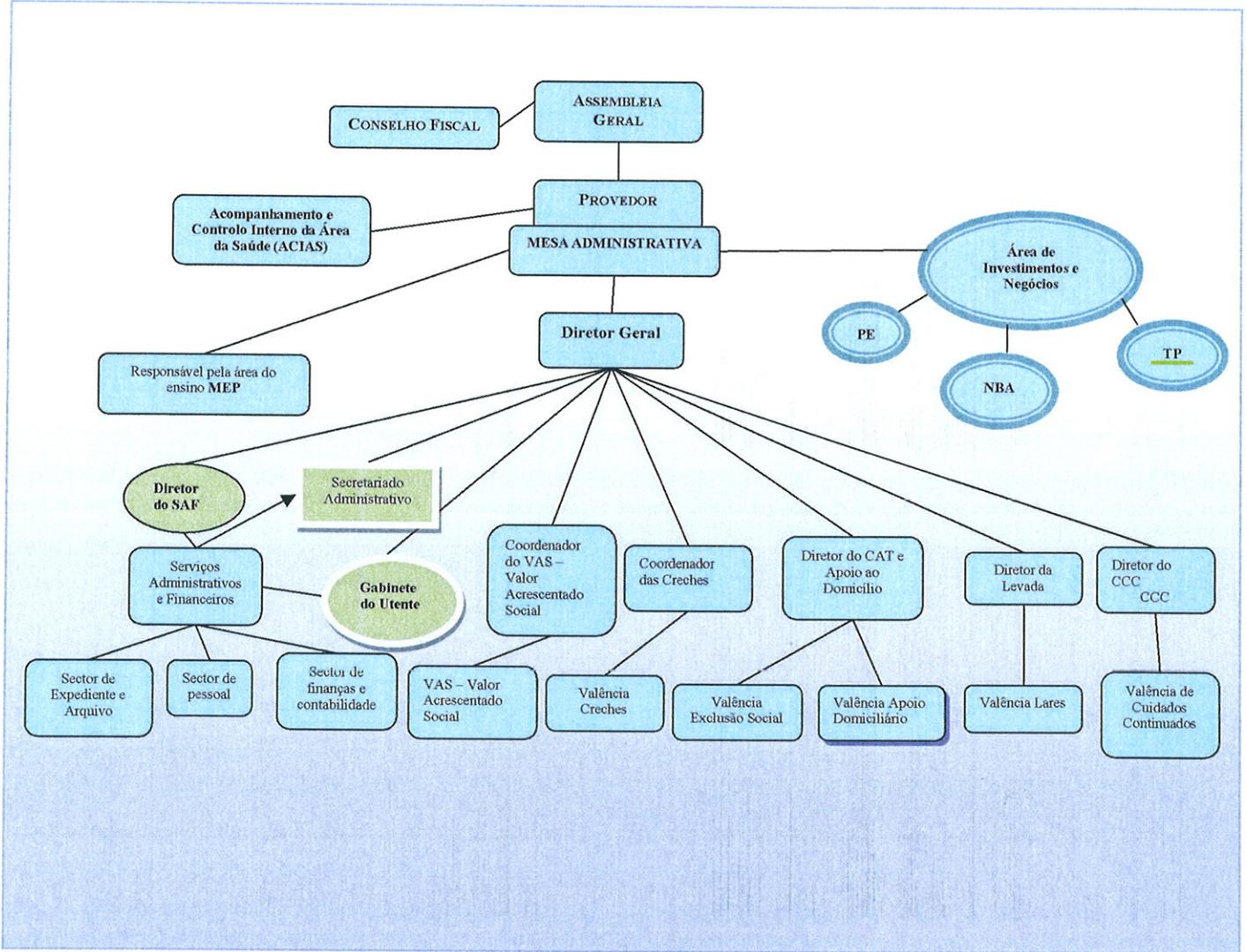


“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

d. GEN. ← A  
10

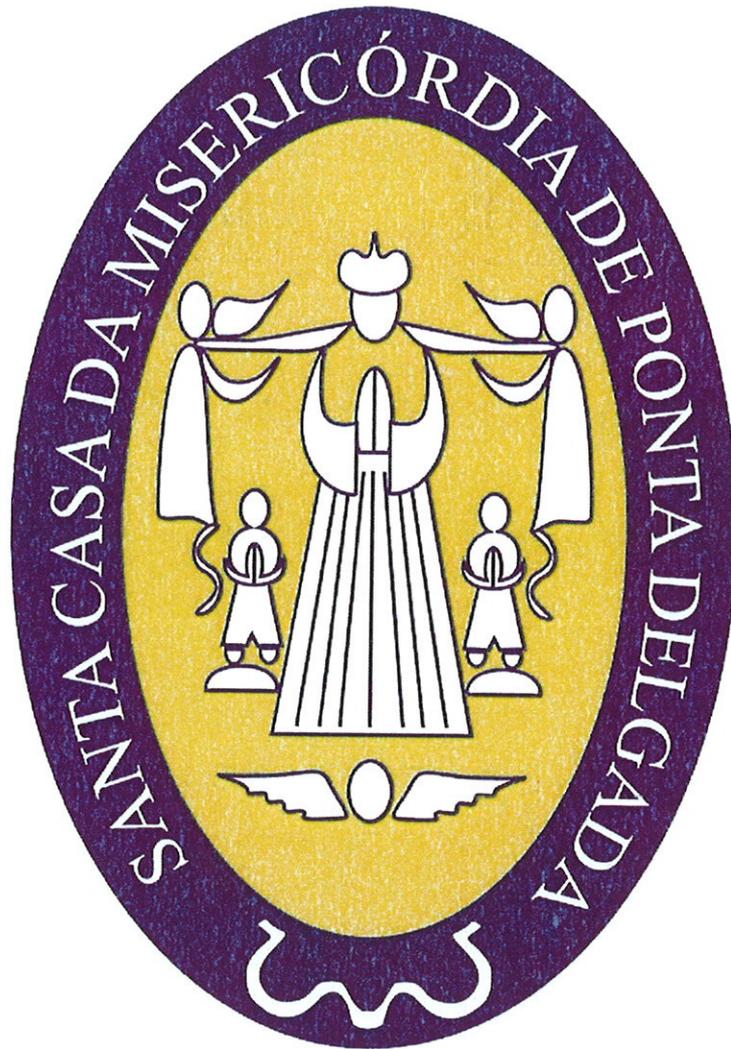


# Organograma da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada



“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

*Handwritten signature and date: 11*



# Relatório de Gestão 2022

*[Handwritten signatures and initials]*



# Atividade 2022

## Análise Global



## Principais Aspetos

Em 2022 para além das atividades correntes de todas as Valências e dos Serviços Centrais, realizaram-se outras ações que merecem destaque, quer isoladamente, quer em parceria com entidades públicas e privadas. Estas ações tiveram por objetivo ir ao encontro das expectativas dos Irmãos e das necessidades da população, na observância do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (SCMPD).

Justifica-se ainda referenciar a situação de pandemia provocada pelo novo Coronavírus, Doença Covid 19, à escala mundial.

Ultrapassada a fase crítica da crise de saúde pública e dos respetivos efeitos económicos e financeiros, verificou-se que o ano de 2022 ficou marcado por um rasto de novos procedimentos e de atividades que tendem a manter-se e que, não obstante não terem igual gravidade à da fase crítica, constituem situação geradora de sobrecustos e tarefas regulares, naquilo que muitos apelidam de um “novo normal”, tudo levando a crer que tais sobrecustos e tarefas vieram para ficar com o seu importante impacto social, económico e financeiro.

Tratando-se este de um documento de prestação de contas cabe aqui também salientar que para ocorrer aos sobrecustos decorrentes sobretudo das necessidades de reforço de pessoal e de consumíveis (EPI's) para fazer face às determinações da autoridade de saúde e aos planos de contingência, em 2022, não obstante alguma redução quando comparado com a fase crítica dos anos 2020 e 2021, mantiveram-se ainda encargos acrescidos, conforme espelhado nesta Conta.

Porém, 2022 ficou indelevelmente marcado por outro trágico acontecimento gerador de um novo quadro de preocupações e importantes impactos, sobretudo a nível social, mas também no plano económico e financeiro. Referimo-nos à situação de guerra na Ucrânia (que teve início em fevereiro com a invasão da Rússia àquele país) e que está a conduzir a Europa, os EUA e o mundo em geral para uma nova e grave crise financeira



internacional cujo efeito mais relevante e impactante é um elevado nível de inflação, como não se registava há décadas.

Para fazer face ao brutal impacto que se verifica, decorrente de uma escalada de preços que todos atinge, mas de forma agravada as famílias e instituições como a Misericórdia, sem fins lucrativos e impossibilitada de fixar livremente os preços dos serviços que presta, será imprescindível que o Governo Regional assuma que é necessário elevar os pagamentos a um valor equiparável no mínimo à taxa de inflação relativamente aos referidos serviços.

Os principais projetos e obras em curso que integraram o PAO 2022 sofreram de uma influência negativa no seu desenvolvimento decorrente de atrasos significativos por impossibilidade de cumprir o planeamento traçado para as diferentes obras com vista a compatibilizar a sua evolução com o regular desempenho das respetivas atividades.

Concluindo esta inevitável referência à situação de pandemia, cumpre felicitar as equipas dirigentes e de trabalho desta Santa Casa pelo sucesso alcançado e, por isso, deixar aqui uma palavra de louvor e elogio ao trabalho desenvolvido uma vez mais em tão difícil e adverso contexto e que demonstra a elevada capacidade de adaptação, resiliência, competência, eficiência e eficácia. Os responsáveis, dirigentes e colaboradores da Santa Casa deram, uma vez mais, um enorme contributo para o cumprimento da nossa missão social e de utilidade pública.

Especificamente, queremos salientar as seguintes ações:

**Participação Institucional em Organizações de Misericórdias** - No contexto da participação da Santa Casa nas entidades associativas **União das Misericórdias Portuguesas (UMP)** e **União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA)**, a qual é feita, através do Provedor, no plano dos respetivos órgãos sociais, a Santa Casa da Misericórdia continuou a desenvolver presença ativa nas reuniões de Assembleia Geral naquelas duas associações e também nas reuniões e emissão de pareceres do Conselho Fiscal, neste caso da UMP.

### Transferência do Arquivo Histórico

A Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (SCMPD) transferiu o seu Arquivo Histórico, na modalidade de depósito, para a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (BPARPD), tendo sido assinado o auto de receção deste Arquivo no dia 4 de maio de 2022, através da assinatura de um contrato/ protocolo de depósito, a 5 de abril de 2022.

Trata-se de um arquivo Histórico com origem nos primórdios do século XVI, com enorme valor patrimonial, histórico, cultural, científico e informativo, que ficou a ocupar cerca de 100 metros lineares no espaço da Biblioteca.



Com este depósito pretendeu-se possibilitar um maior acesso do mesmo a investigadores e ao público em geral, permitindo que entre no mecanismo público de conhecimento e cultura ao mesmo tempo que a Santa Casa preserva na íntegra a

sua propriedade sobre o acervo documental e total acesso.

**Cuidados Continuados Integrados – RCCIRAA-** Após concurso público, teve início em 8 de novembro de 2021 a obra de reestruturação e ampliação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) e construção da Lavandaria, obra que à presente data está em curso e que se prevê concluir e inaugurar em 2023.





**Edifício do Lar da Levada** – Em 2022 foi candidatado com sucesso um apoio financeiro para a obra de conservação e remodelação do 4.º Piso – Ala Masculina, cuja principal intervenção respeita à substituição do revestimento dos pavimentos, portas e rodapés, a pintura e beneficiação de



instalações sanitárias, traduzindo-se o apoio financeiro na assunção do custo com a aquisição dos materiais pela Direção Regional da Solidariedade Social. Os trabalhos desta obra, em execução pela equipa de manutenção da Santa Casa, estão em curso ficando concluídos no ano em 2023.

**PEIEEF – SCMPD** – O Plano Estrutural de Investimento e Equilíbrio Económico e Financeiro da SCMPD (PEIEEF- SCMPD), aprovado em dezembro de 2017, é o instrumento previsional de planeamento plurianual que enquadra os projetos de investimento da Santa Casa, especialmente os que resultaram do Concurso de Ideias levado a efeito no primeiro trimestre de 2018.

Projeto concluído:

- Nova Sede da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

Projetos em curso:

- Hotel (Grupo Vila Galé);

Projeto a iniciar:

- Parafarmácia;



- Sede e Instalações para a MEP – Escola Profissional da SCMPD;
- Lar de Idosos (E.R.P.I.) no Edifício Sede (num dos pisos vagos do bloco sul, antigos quartos particulares do hospital);
- Apartamentos para arrendamento a idosos;
- Centro de Dia.

### Nova Sede Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada –

#### A antiga Sede



*Handwritten signatures and initials.*



A última reunião da Mesa Administrativa nas anteriores instalações realizou-se em 10 de novembro de 2022.



### Mudança

Entre os dias 7 a 12 de outubro decorreu a mudança para as novas instalações por parte dos serviços centrais da Santa Casa. Para a mudança é de realçar que não foi contratado serviço externo especializado, tendo a mesma sido efetuada na íntegra com os recursos humanos da Santa Casa, devendo realçar-se o elevado empenho de todos e espírito de colaboração mútua.





### Visita à nova Sede



Em 22 de setembro a Mesa Administrativa visitou pela primeira vez as novas instalações, então em fase de acabamentos, e no 12 de janeiro, já do ano em curso, realizou a sua primeira reunião.



Por seu turno, a primeira reunião da Assembleia Geral nas novas instalações realizou-se no dia 30 de novembro de 2022.



Também em novembro de 2022, o Conselho Fiscal realizou a sua primeira reunião nas novas instalações.



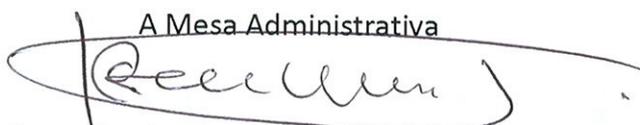
**Formação** - Sendo a formação profissional um aspeto da maior importância no contexto de uma adequada gestão e valorização dos recursos humanos e constituindo também fator determinante da qualidade dos serviços, no ano de



2022 foram efetuadas várias formações de âmbito profissional, assim como ações de formação em contexto de trabalho e estágios, conforme protocolos celebrados com instituições de formação profissional e com a Universidade dos Açores.

Ponta Delgada, 10 de março de 2023

A Mesa Administrativa



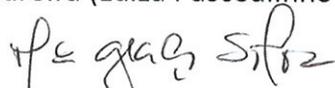
Provedor (José Francisco Gonçalves Silva)



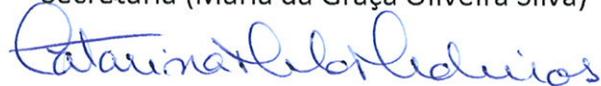
Vice-Provedor (Américo Natalino Pereira Viveiros)



Tesoureira (Luíza Pascoalinho Pereira Ferraz)



Secretária (Maria da Graça Oliveira Silva)



Vogal (Catarina Isabel Miranda Melo Medeiros)



### Principais Aspetos Financeiros

No ano de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada manteve com a Segurança Social, através do Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA) os seguintes acordos de cooperação de funcionamento:

Acordos de Cooperação de Funcionamento		Valor anual das Comparticipações (€)	(*) Total dos Gastos (€)	Peso das comparticipações sobre os Gastos
Nº 22	Creche " O Regaço "	188.983,52	269.353,60	70,15%
Nº 531	Creche "A Pequenada"	271.162,14	286.043,69	94,80%
Nº 48	Creche " A Joanhinha "	240.525,98	278.569,51	86,34%
Nº 23	Lar de Idosos	848.380,18	1.668.885,80	50,84%
Unidade de Cuidados Continuados Integrados - ULDM (a)		811.594,06	1.596.912,68	50,82%
<b>Total</b>		<b>2.360.615,88</b>	<b>4.099.765,28</b>	<b>57,58%</b>

(\*) – Contas 61 a 69

(a) - com a integração do CCC na RCCI da RAA. Comparticipam a UCCI as entidades do ISSA e da USISM.

O peso das comparticipações públicas ao abrigo dos acordos de cooperação homologados representou em 2022, 57,58% do total dos Gastos dessas valências, valor que compara com os 53,64%, verificados em 2021.

Valências	Valor anual das Comparticipações dos Utentes (€)	(*) Total dos Gastos (€)	Peso das comparticipações dos Utentes sobre os Gastos
Creche " O Regaço "	16.262,14	268.046,63	6,07%
Creche "A Pequenada"	12.455,46	284.656,82	4,38%
Creche " A Joanhinha "	20.440,22	276.631,30	7,39%
Lar de Idosos da Levada	506.651,70	1.666.688,71	30,40%
Unidade de Cuidados Continuados Integrados – ULDM (a)	168.680,99	1.581.542,70	10,67%
<b>Total</b>	<b>724.490,51</b>	<b>4.077.566,16</b>	<b>17,77%</b>

(\*) – Contas 61 a 64

Por outro lado, o peso das comparticipações dos utentes, feitas nos termos regulamentares, representou em 2022, 17,77% do total dos Gastos dessas valências, conforme se evidencia no quadro acima e, que compara com 18,61% relativos ao ano de 2021.

Ambas as comparticipações, públicas e privadas, no seu conjunto, continuam a revelar-se manifestamente insuficientes para colmatar as despesas de funcionamento destas valências, com particular agravamento para os Lares e UCCI.

Deste modo, a Santa Casa tem assumido valores muito elevados com gastos não comparticipados para a cobertura do custo efetivo das respetivas atividades, conforme se demonstra no quadro abaixo, o qual para melhor elucidação do peso estrutural desta situação, compara o ano de 2022 com os três exercícios anteriores.

*Handwritten signatures and initials:*  
6,  
GAP,  
22  
40



## Gastos da Santa Casa com a cobertura do Custo Efetivo por valência nos anos de 2019 a 2022

Gastos não Comparticipados	2019	2020	2021	2022	Total
Lar de Idosos da Levada	176.125,38 €	210.364,16 €	108.174,23 €	291.001,81 €	785.665,58 €
Serviço de Apoio Domiciliário	39.102,79 €	45.725,70 €	0,00 €	0,00 €	84.828,49 €
Creche "O Regaço"	34.975,08 €	51.603,25 €	101.957,76 €	63.812,26 €	252.348,35 €
Creche "A Pequenada"	-11.486,64 €	1.695,49 €	60.779,72 €	-12.046,37 €	38.942,20 €
Creche "A Joanhinha"	16.526,79 €	-26.097,15 €	-813,70 €	-20.213,65 €	-30.597,71 €
Unidade Cuidados Continuados Integrados	396.850,82 €	502.828,08 €	533.173,83 €	582.071,59 €	2.014.924,32 €
Lar de São Francisco	124.974,14 €	189.191,95 €	160.858,52 €	0,00 €	475.024,61 €
<b>Total</b>	<b>777.068,36 €</b>	<b>975.311,48 €</b>	<b>964.130,36 €</b>	<b>904.625,64 €</b>	<b>3.621.135,84 €</b>



Handwritten signatures and initials, including a large blue signature and the number '23'.

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA**  
**Custo Médio Mensal por Utente e Participações - 2019 a 2022****SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA**  
**Custo Médio Mensal por Utente e Participações - 2019 a 2022**

Centros de Custos	2019	2020	2021	2022
<b>Lar de Idosos da Levada</b>				
Gastos (*)	1.154.102,26	1.212.854,57	1.321.254,31	1.668.885,80
Nº médio Utentes	71	67	68	81
Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	<b>1.354,58</b>	<b>1.508,53</b>	<b>1.619,18</b>	<b>1.716,96</b>
Comparticipação dos Utentes (valor)	447.515,25	418.641,74	425.066,08	506.651,70
Comparticipação dos Utentes (%)	38,78%	34,52%	32,17%	30,36%
Comparticipação ISSA - Acordos (valor)	493.913,26	549.714,54	738.414,06	848.380,18
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	42,80%	45,32%	55,89%	50,84%
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	36.548,37	34.134,13	49.599,94	22.852,11
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	3,17%	2,81%	3,75%	1,37%
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>84,74%</b>	<b>82,66%</b>	<b>91,81%</b>	<b>82,56%</b>
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>				
Gastos (*)	179.726,92	165.709,82		
Nº médio Utentes	38	34		
Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	<b>394,14</b>	<b>406,15</b>		
Comparticipação dos Utentes (valor)	33.720,51	25.743,50		
Comparticipação dos Utentes (%)	18,76%	15,54%		
Comparticipação ISSA - Acordos (valor)	106.903,62	94.240,62		
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	59,48%	56,87%		
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	2.100,00	9.466,43		
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	1,17%	5,71%		
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>79,41%</b>	<b>78,12%</b>		
<b>Creche "O Regaço"</b>				
Gastos (*)	212.312,28	219.219,94	265.976,35	269.353,60
Nº médio Utentes	30	28	31	32
Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	<b>589,76</b>	<b>652,44</b>	<b>714,99</b>	<b>701,44</b>
Comparticipação dos Utentes (valor)	41.761,14	32.635,54	28.155,04	16.262,14
Comparticipação dos Utentes (%)	19,67%	14,89%	10,59%	6,04%
Comparticipação ISSA - Acordos (valor) (a)	135.576,06	129.116,02	129.874,70	188.953,52
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	63,86%	58,90%	48,83%	70,15%
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	0,00	5.865,13	5.988,85	325,68
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	0,00%	2,68%	2,25%	0,12%
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>83,53%</b>	<b>73,79%</b>	<b>59,41%</b>	<b>76,19%</b>
<b>Creche "A Pequeneda"</b>				
Gastos (*)	227.229,77	219.288,99	295.483,93	286.043,69
Nº médio Utentes	38	38	38	40

6.24  
GAP  
GAP



Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	498,31	480,90	647,99	595,92
Comparticipação dos Utentes (valor)	36.723,08	25.967,91	26.174,86	12.455,46
Comparticipação dos Utentes (%)	16,16%	11,84%	8,86%	4,35%
Comparticipação ISSA - Acordos (valor)	201.993,33	186.336,34	189.006,04	271.162,14
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	88,89%	84,97%	63,96%	94,80%
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	0,00	5.289,25	19.523,31	14.472,46
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	0,00%	2,41%	6,61%	5,06%
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>105,06%</b>	<b>99,23%</b>	<b>79,43%</b>	<b>104,21%</b>
<b>Creche "A Joanhina"</b>				
Gastos (*)	171.820,63	196.824,23	259.105,20	278.569,51
Nº médio Utentes	15	31	40	42
Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	954,56	529,10	539,80	552,72
Comparticipação dos Utentes (valor)	7.484,65	20.449,44	26.947,40	20.440,22
Comparticipação dos Utentes (%)	4,36%	10,39%	10,40%	7,34%
Comparticipação ISSA - Acordos (valor)	147.809,19	198.457,14	197.630,54	240.525,98
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	86,03%	100,83%	76,27%	86,34%
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	0,00	4.014,80	35.340,96	37.816,96
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	0,00%	2,04%	13,64%	13,58%
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>90,38%</b>	<b>113,26%</b>	<b>100,31%</b>	<b>107,26%</b>
<b>Unidade de Cuidados Continuados (ULDM)</b>				
Gastos (*)	1.339.012,38	1.548.216,89	1.575.127,18	1.596.912,68
Nº médio Utentes	42	42	38	32
Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	2.656,77	3.071,86	3.454,23	4.158,63
Comparticipação dos Utentes (valor)	185.896,30	167.946,64	182.753,07	168.680,99
Comparticipação dos Utentes (%)	13,88%	10,85%	11,60%	10,56%
Comparticipação ISSA - Acordos (valor)	271.058,56	339.425,60	306.003,49	320.201,26
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	20,24%	21,92%	19,43%	20,05%
Comparticipação USISM (valor)	466.489,98	520.366,40	511.321,50	491.392,80
Comparticipação USISM (%)	34,84%	33,61%	32,46%	30,77%
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	18.716,72	17.650,17	41.875,29	34.566,04
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	1,40%	1,14%	2,66%	2,16%
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>70,36%</b>	<b>67,52%</b>	<b>66,15%</b>	<b>63,55%</b>
<b>Lar de São Francisco (a)</b>				
Gastos (*)	329.919,63	403.616,06	346.062,11	
Nº médio Utentes	14	14	14	
Custo Médio Mensal por Utente (em euros)	1.963,81	2.402,48	2.471,87	
Comparticipação dos Utentes (valor)	79.397,39	82.253,30	67.064,07	
Comparticipação dos Utentes (%)	24,07%	20,38%	19,38%	
Comparticipação ISSA - Acordos (valor)	114.912,32	119.277,58	107.041,52	
Comparticipação ISSA - Acordos (%)	34,83%	29,55%	30,93%	
Comparticipação Outras Entidades Públicas (valor)	10.635,78	12.893,23	11.098,00	
Comparticipação Outras Entidades Públicas (%)	3,22%	3,19%	3,21%	
<b>Peso das participações sobre os Gastos</b>	<b>62,12%</b>	<b>53,13%</b>	<b>53,52%</b>	<b>0,00%</b>

(\*) - SNC - Contas 61 a 69

(a) Integrado no Lar da Levada em 31/10/2021

25  
GON.  
G H

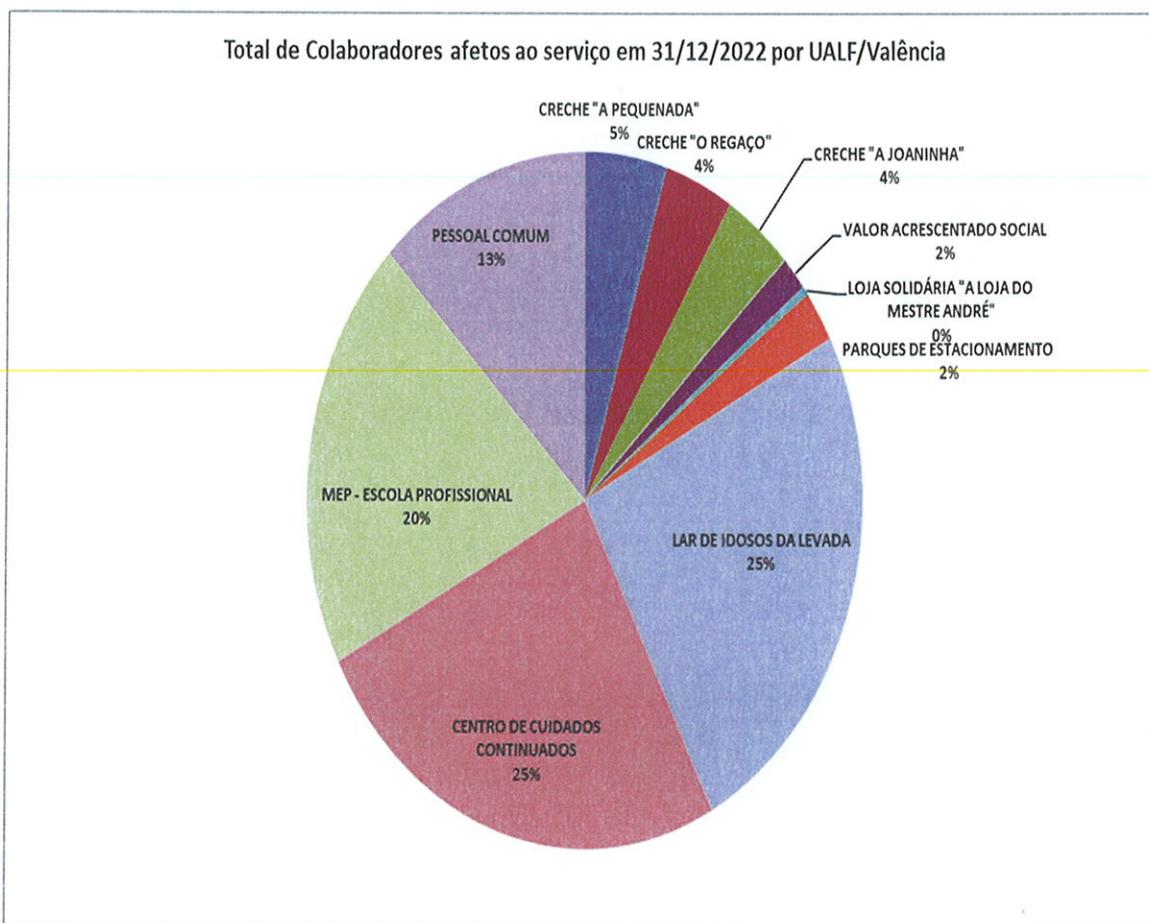


### Recursos Humanos

A Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada continuou em 2022 a sua estratégia de valorização dos seus Recursos Humanos, apostando no desenvolvimento das suas competências e na sua formação e, procurando sempre que possível a concretização das suas expetativas de acordo com os objetivos da instituição.

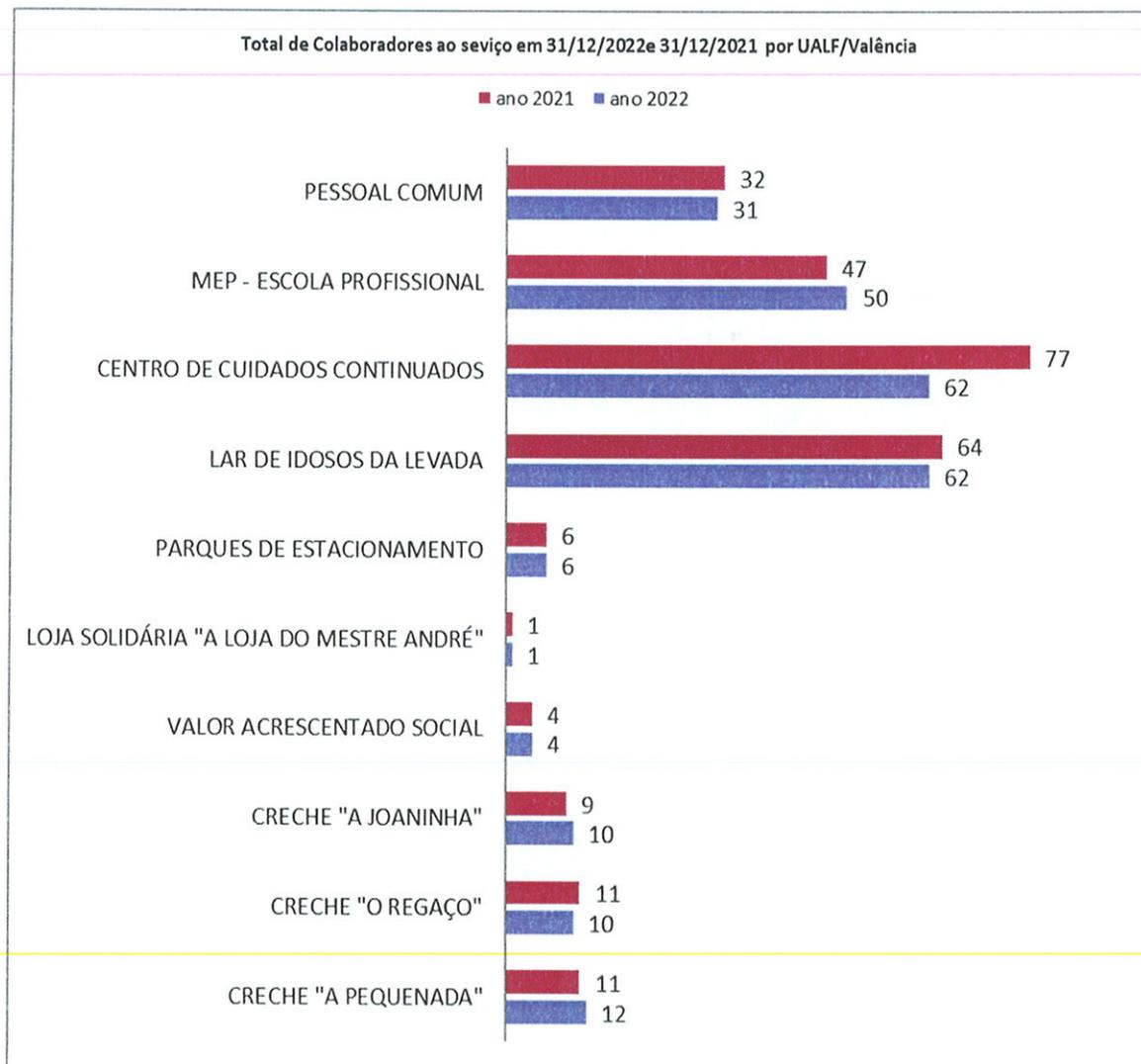
Em 31 de Dezembro de 2022 a Santa Casa registava ao seu serviço 248 Colaboradores.

O Lar de Idosos da Levada, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados e a MEP - Escola Profissional concentravam 70,16% dos colaboradores, estando os restantes 27,92% distribuídos pelas outras UALF's/Valências da Misericórdia.



"O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte"  
Saint-Exupéry

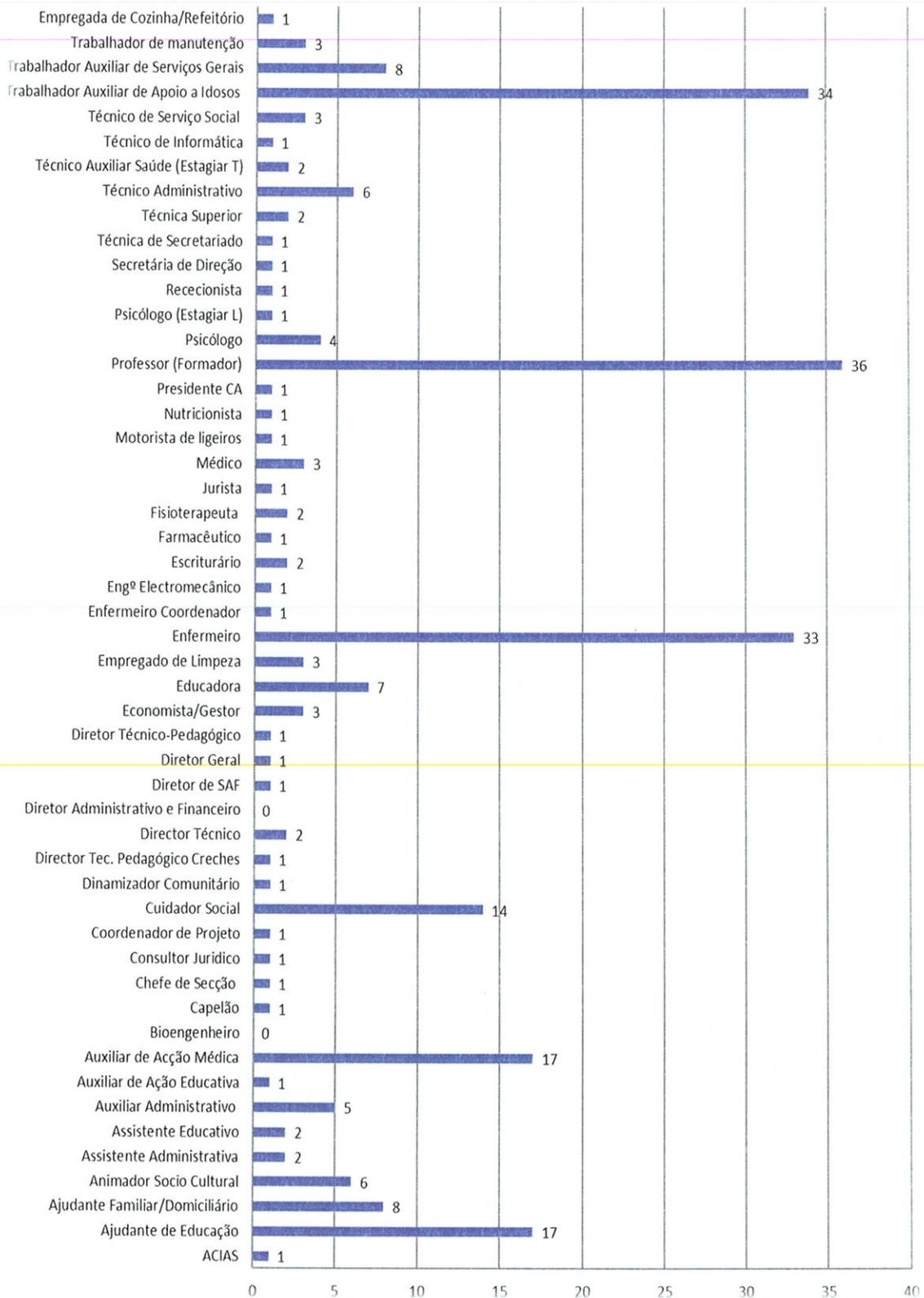
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Consequentemente, 60,89% dos 248 colaboradores desempenhavam funções de: formador - 36; enfermeiro - 34; auxiliar de apoio a idosos e cuidador social - 48; auxiliar de ação médica - 17; ajudante de educação - 17. Os restantes 39,11% estão distribuídos por outras funções, conforme se evidencia no gráfico seguinte.



Nº de Colaboradores por função em 31/12/2022





Os quadros seguintes evidenciam a evolução do número de colaboradores por função e a sua distribuição por UALF's/Valências nos períodos de 31/12/2022 e 31/12/2021.

MEP	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Assistente Administrativa	2	2
Assistente Educativo(a)	2	2
Auxiliar de Ação Educativa	1	1
Diretor Administrativo e Financeiro	0	1
Diretor Técnico-Pedagógico	1	1
Empregado(a) de Limpeza	2	2
Presidente CA	1	1
Professor (Formador)	36	32
Rececionista	1	1
Técnica de Secretariado	1	1
Técnico de Informática	1	1
Técnica Superior	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>50</b>	<b>47</b>

VALOR ACRESCENTADO SOCIAL	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Animador Socio Cultural	2	2
Coordenadora Projeto	1	1
Dinamizador Comunitário	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Loja Solidária "Loja do Mestre André"	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Aux. Ap. Idoso Principal	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Parques Estacionamento	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Aux. Ação Médica	2	2
Aux. Administrativo 2º	0	1
Aux. Administrativo 1º	3	2
Motorista Ligeiros 1º	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>6</b>	<b>6</b>



CRECHE "A Pequeneda"	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Ajudante Educ. Especialista	5	5
Ajudante Educ. Principal	1	0
Aux. S. Gerais 1ª	2	1
Diretora Tec. Pedagógica das Creches	1	1
Educadora	2	3
Ajudante Educação de 3ª	0	1
Aux. Apoio Idoso Principal (transitou do Lar da Levada)	1	0
<b>Total Geral</b>	<b>12</b>	<b>11</b>

CRECHE "O Regaço"	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Ajudante Educ. Especialista	5	5
Aux. S. Gerais 1ª	1	2
Aux. S. Gerais 2ª	1	0
Educadora	2	2
Ajudante Educação de 3ª	0	1
Ajudante Fam. Domiciliária (transitou do SAD)	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>	<b>11</b>

CRECHE "A Joanhinha"	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Ajudante Educ. Especialista	4	4
Aux. S. Gerais 1ª	2	2
Educadora	3	2
Ajudante Educação de 3ª	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>	<b>9</b>



LAR DE IDOSOS DA LEVADA	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Animador Cultural/Assistente Geriatria	2	2
Aux. Ap. Idoso 1ª	9	10
Aux. Ap. Idoso 2ª	3	7
Aux. Ap. Idoso Principal	16	18
Diretor Técnico	1	1
Enfermeiro	10	11
Médico	1	1
Técnico Auxiliar Saúde (Estagiar T)	0	1
Trabalhador de manutenção	1	1
Ajudante Fam. Domiciliária (transitou do SAD)	3	3
Cuidador Social de 3ª	13	6
Aux. Ação Médica	2	2
Psicóloga	1	1
<b>Total Geral</b>	<b>62</b>	<b>64</b>

CENTRO DE CUIDADOS CONTINUADOS	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
Animador Cultural/Assistente Geriatria	2	2
Aux. Ap. Idoso Principal	5	6
Aux. Ação Médica	13	13
Aux. Administrativo 1ª	1	1
Aux. Ap. Idoso 1ª	0	1
Aux. Ap. Idoso 2ª	3	3
Bioengenheiro (de LSV)	0	1
Diretor Técnico	1	1
Enfermeiro Coordenador	1	1
Enfermeiro(a)	23	36
Farmacêutico	1	1
Médico	2	2
Técnico Auxiliar Saúde (Estagiar T)	0	1
Ajudante Fam. Domiciliária (transitou do SAD)	4	4
Aux. S. Gerais 1ª (transitou da LMA)	1	1
Empregada Cozinha/Refeitório (transitou da TP)	1	1
Cuidador Social de 3ª	1	1
Psicólogo	1	1
Empregada de Limpeza	1	0
Técnica de Serviço Social de 2ª	1	0
<b>Total Geral</b>	<b>62</b>	<b>77</b>



Pessoal Comum	Nº Colaboradores por função	
	31-12-2022	31-12-2021
ACIAS	1	1
Aux. Administrativo 1ª	1	1
Auxiliar Apoio Idosos Principal	0	0
Capelão	1	1
Chefe de Secção	1	1
Consultor Jurídico	1	1
Diretor de SAF	1	1
Diretora Geral	1	1
Economista/Gestor	3	2
Emp. Limpeza	0	1
Engº Eletromecânico	0	1
Escriturário 1ª	2	2
Fisioterapeuta	2	2
Jurista	1	1
Nutricionista	1	1
Psicólogo(a)	2	3
Secretária de Direção	1	1
Téc. Serv. Social 3ª	0	1
Téc. Serv. Social 2ª	0	1
Téc. Serv. Social 1ª	3	1
Técnico Administrativo	6	6
Trab. Auxiliar Serv. Gerais 2ª	1	0
Trab. Manutenção	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>31</b>	<b>32</b>

*Handwritten notes:*  
d.  
gal...  
H 32

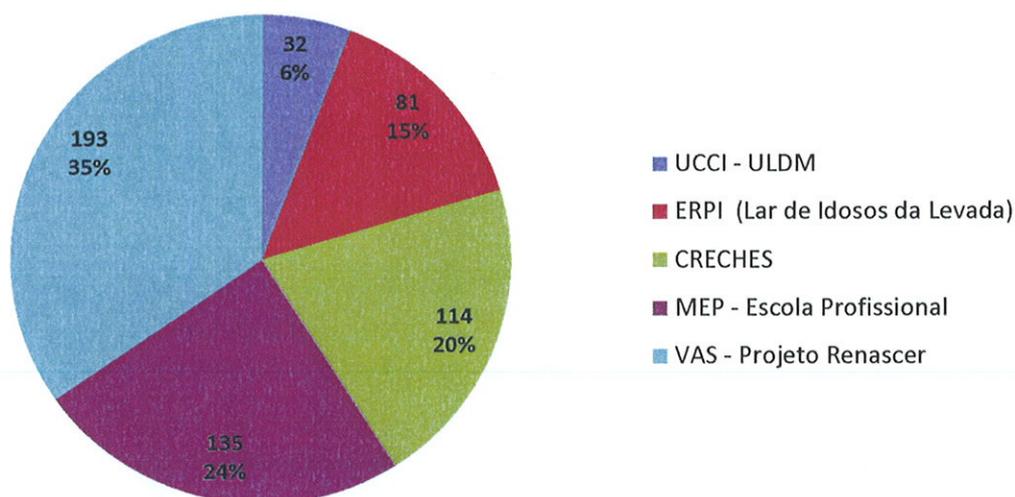


### Utentes nas diversas Valências da Santa Casa

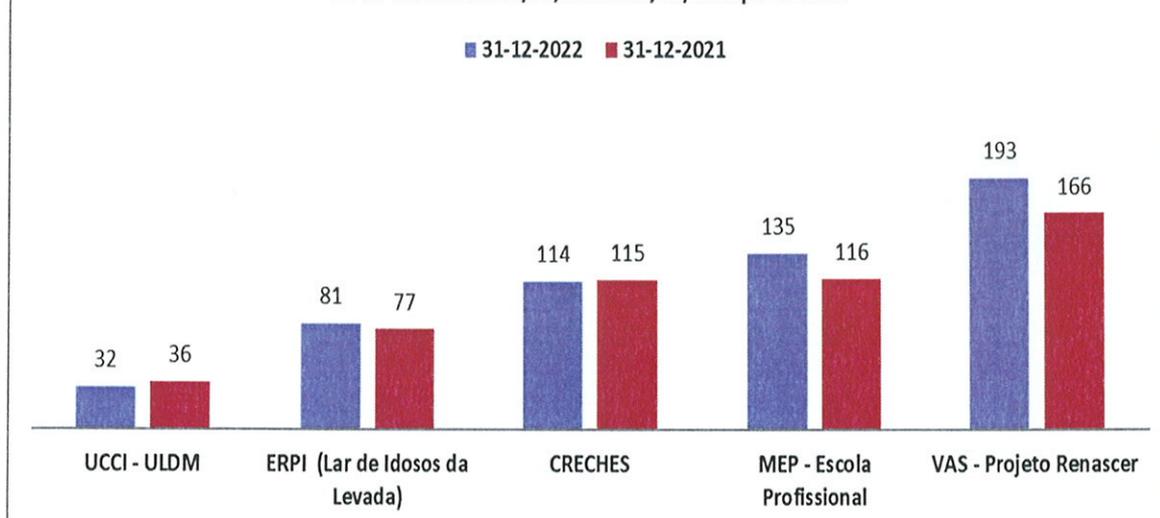
Em 31 de Dezembro de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada prestava serviços a 555 utentes nas suas valências de Creches, Lares, Cuidados Continuados, MEP – Escola Profissional e VAS – Projeto Renascer.

A MEP – Escola Profissional, as Creches e o VAS – Projeto Renascer concentravam 79,64% dos utentes, estando os restantes 20,36% integrados no Lar de Idosos da Levada e na Unidade dos Cuidados Continuados Integrados.

Distribuição de utentes, por valência, em 31 de Dezembro de 2022



Nº de Utentes em 31/12/2022 e 31/12/2021 por valência





## Visão, Missão e Valores

### Visão

Ser uma instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades das pessoas.

### Missão

Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da comunidade em geral.

Preservar e reabilitar o património institucional com vista a obter a sua máxima utilidade no apoio à economia social.

### Valores

#### Equidade

Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

#### Ética

Incrementar o respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

#### Rigor e Transparência

Consolidar o rigor institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

#### Qualidade e Eficiência

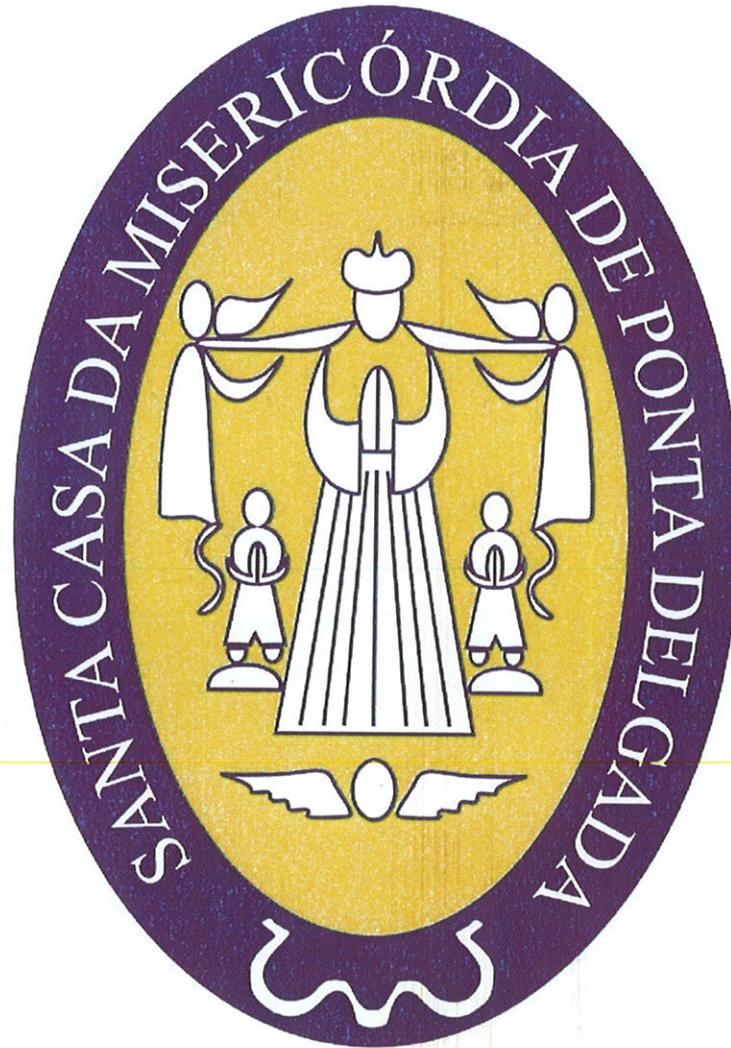
Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

#### Defesa ambiental

Promover a implementação de medidas e boas práticas no domínio do respeito ambiental.

“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

d.  
GAL  
E  
3.



# Atividade por Valência 2022



## Relatório de Atividade por Valência

No cumprimento do Plano Anual de Atividades e Orçamento para ano de 2022 a Mesa Administrativa desenvolveu um conjunto de ações através das Valências e Serviços, realizadas de forma dinâmica e empenhada pelos talhadores dos diversos sectores, com o principal objetivo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido para proporcionar momentos diversificados e felizes aos utentes, capazes de favorecer o convívio intergeracional e entre as famílias, e reforçar a união e o trabalho em equipa.

Assim, passamos a descrever, por Valência, as atividades desenvolvidas.

Handwritten signatures and initials, including the number 36.

## Creches: O Regaço e A Pequenada e A Joanhina



As creches são estabelecimentos de ensino e educação para crianças com idades compreendidas entre o termo da licença de maternidade, paternidade ou adoção e os três anos de idade.

Nas creches procura-se proporcionar um meio educativo que promova a socialização, a autonomia, o desenvolvimento cognitivo e físico das crianças, num clima de segurança afetiva e física, de forma a contribuir para o desenvolvimento harmonioso e global de cada criança.

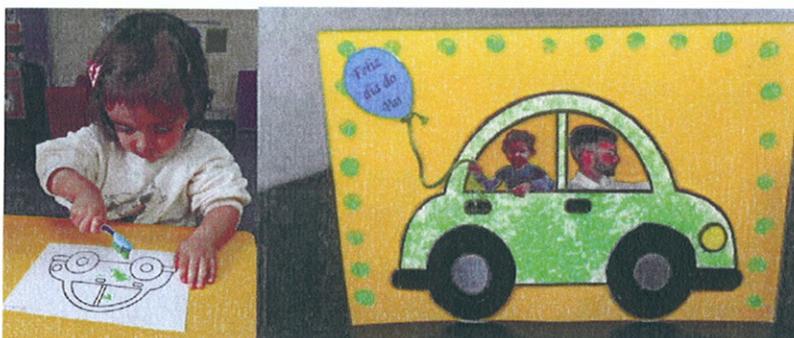
No ano 2022, desenvolveram-se atividades lúdico-pedagógicas com as crianças, promovendo momentos de aprendizagem e aquisição de competências.

As creches estiveram encerradas de 1 a 9 de janeiro em cumprimento das determinações das autoridades (Governo Regional dos Açores), para controlo epidemiológico do novo Coronavírus.

**Carnaval** – Todas as quintas-feiras que antecederam o entrudo, as crianças e os trabalhadores vestiram-se com disfarces ou adereços alusivos ao tema do projeto educativo. Os temas selecionados foram alusivos a animais em articulação com o Projeto Educativo. Nestes dias realizaram-se desfiles e convívios ao som de músicas de carnaval. Realizou-se ainda atividades plásticas e de dramatização, articulados ao tema do corpo humano.



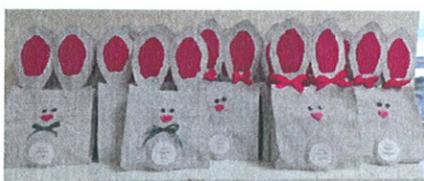
**Dia do Pai-** As crianças elaboraram uma prenda para oferecer no dia do Pai. Realizou-se atividades de expressão dramática e musical, alusivas ao tema.



**Chegada da primavera** – Este tema foi trabalhado através da visualização de imagens alusivas à Primavera. Proporcionou-se momentos de observação e transformação da natureza com passeios ao exterior da creche. As crianças realizaram atividades para a decoração das salas, inspiradas nas características desta estação.



**Páscoa** – Celebrou-se esta festividade com a decoração dos espaços da creche e com a realização de atividades que caracterizam esta época.



**Dia da Mãe** – Para comemorar o dia da mãe cada criança elaborou uma prenda e realizaram-se atividades de expressão dramática e musical.



**Dia Mundial da Criança:** proporcionou-se um dia diferente nas creches com a realização de atividades motoras, pinturas faciais e com um colchão insuflável. As crianças das salas dos 2 anos das creches também participaram no “Festival Brincar” organizado pela Instituição CASA.



**Festa Final de Ano-** Foi enviado aos pais um vídeo com a dramatização de uma pequena peça de teatro/ musical para que os pais pudessem observar os seus filhos como artistas. Além disso, foi entregue a cada finalista um diploma e um registo fotográfico vestido de capa e cartola.



**Registo de Aprendizagens-** Foi entregue aos pais o segundo registo individual do seu educando. Neste registo observa-se se a criança atingiu as competências esperadas para a sua idade.





**Atividades de Verão:** Planificou-se atividades lúdicas, tais como sessão de cinema, dia da água, dia da pintura. Com a colaboração dos pais realizou-se passeio de comboio “Lagarta”.



**Receção das crianças-** No início do ano letivo realizam-se reuniões individuais de esclarecimento aos pais para promover uma melhor integração e adaptação dos “novos alunos” respeitando as suas necessidades.

**Chegada do Outono-** Durante a estação do ano realizaram-se diversas atividades, desde a decoração das salas, à recolha de elementos da natureza que caracterizam as transformações que ocorrem na natureza.



**Dia da Música-** Foi proporcionado às crianças contato com diversos instrumentos musicais trazidos pelas crianças. Na creche “ O Regaço” um pai ofereceu-se para ir à sala tocar músicas no violão.



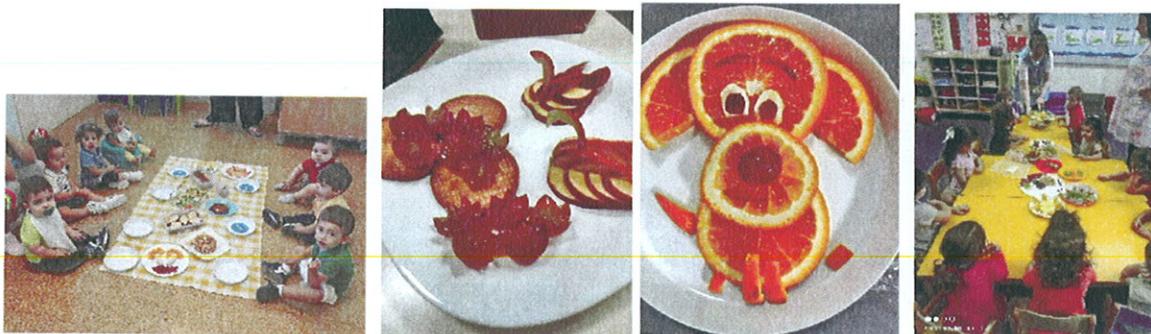
“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

Handwritten signatures and initials, including the name "Gael" and the number "40".

**Dia Mundial do Animal-** Com a colaboração dos pais arranjou-se todo o equipamento necessário e um animal de estimação para as salas dos 2 anos, tartarugas e peixes. Foi trabalhado com as crianças os cuidados básicos para com os animais. Também se proporcionou a vinda dos animais de estimação das crianças à creche.



**Dia Mundial da Alimentação** – Foram realizadas diversas atividades dramáticas, plásticas e musicais ao longo da semana trabalhando a importância de uma alimentação saudável para a saúde e bem-estar das pessoas. Destaca-se a participação dos pais com a elaboração de um prato de frutas alusivo a animais.



**Halloween** – Nas creches preparou-se o dia com a decoração dos espaços alusivos ao tema culminando num convívio com desfile e animação musical onde as crianças vestiram-se com roupas alusivas ao tema do *Halloween*.

**Simulacro-** Foi realizado junto das trabalhadoras uma sessão de esclarecimentos sobre as medidas a implementar em caso de emergência e por fim uma simulação de uma situação de emergência.



**Magusto** – Este dia foi celebrado pelas crianças com a dramatização da lenda de “São Martinho”. Deste modo compreenderam a importância da lenda e interiorizaram os valores inerentes à história. Com a colaboração dos pais as crianças puderam degustar castanhas.

**Natal** – Realizaram-se diversas atividades alusivas à época, nomeadamente a construção de adereços para enfeitar a árvore de natal, fazer o presépio e a decoração do espaço. Construíram-se presentes para levarem para casa e para partilharem com a família. Além disso, deu-se especial importância à História do nascimento do Menino Jesus, contando-a e explicando as suas figuras do Presépio à medida que o mesmo foi sendo montado. Foi enviado aos pais um vídeo com as crianças a cantarem canções de natal ou a dramatizar o presépio.



## VAS- Valor Acrescentado Social

O Renascer pretende promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto das crianças, jovens e familiares, através da sua participação ativa nas atividades, de forma a contribuir para a sua melhor integração escolar, social, profissional e comunitária. O

público-alvo incide essencialmente em crianças e jovens oriundos do concelho de Ponta Delgada, nomeadamente das freguesias de São Sebastião, São Pedro, São José, Santa Clara, e das zonas da Arquinha, Lajedo, Laranjeiras, Calheta e Santa Clara, com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos, na sua maioria são provenientes de contextos familiares com fracos recursos socioeconómicos.

O Projeto centra-se em duas medidas de intervenção:

Medida I- Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação e Medida III- Dinamização Comunitária, Saúde, Participação e Cidadania, para as quais concorrem um conjunto de atividades lúdicas, pedagógicas e formativas.

Para o seu desenvolvimento contamos com a participação e apoio de um consórcio, designadamente: a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada, a Polícia de Segurança Pública dos Açores, o Comissariado dos Açores para a Infância, a Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco, a Associação dos Imigrantes nos Açores, a Fundação Pauleta, e tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social, foram englobados os seguintes estabelecimentos de ensino, a Escola Secundária Antero de Quental, a Escola Básica Integrada Canto da Maia e a Escola Básica Integrada de Roberto Ivens.



No ano de 2022 o Projeto Renascer-E8G dinamizou a atividade “Atelier Reutilizar/Criar” junto de cinco turmas da Escola Secundária Antero de Quental, designadamente duas Turmas do Núcleo de Educação Especial: Despiste e Orientação Vocacional (DOV) e Formação Pré-Profissionalizante (FPP) e três Turmas com Projeto Curricular Adaptado (TPCA- 7ºF, 8ºJ e 9ºI) e, ainda, prestou apoio escolar aos alunos das turmas TPCA. De igual forma, no ano letivo em curso, deu-se continuidade ao acompanhamento às turmas, passando o trabalho a ser desenvolvido com as turmas FPPA, FPPB, 8ºF e 9ºJ (TPCA). Este intercâmbio teve como objetivo integrar novos participantes diretos e desta forma entendemos que através da dinamização da atividade na escola seria possível intervir com regularidade junto dos mesmos. No seguimento do aumento do número de casos



positivos relacionados com Coronavírus-Covid-19 a sede do Projeto Renascer-E8G esteve encerrada ao público de 23 de dezembro a 7 de janeiro de 2022, tal como determinou o Governo Regional dos Açores. Neste período desenvolveram-se as atividades previstas, através de sessões virtuais e de contatos telefónicos.



No ano de 2022 o Projeto Renascer-E8G envolveu 193 participantes. Destes, 50 corresponderam a participantes diretos e 143 indiretos, designadamente 98 crianças e jovens, 30 familiares e 15 outros públicos-alvo (professores, auxiliares, técnicos, entre outros)

### Medida I- Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação

Na atividade de **Apoio Escolar**, desenvolveu-se um trabalho de acompanhamento escolar e de estimulação do gosto pelo saber. Durante o ano letivo, o Projeto Renascer-E8G procurou apoiar na





realização dos trabalhos escolares, na preparação para as avaliações periódicas, na promoção de hábitos de estudo, no acesso aos conteúdos programáticos através da plataforma da Escola Virtual da Porto Editora e na articulação com os estabelecimentos de ensino e com os pais/ encarregados de educação.

Durante o período de encerramento da sede, deu-se continuidade ao acompanhamento escolar, articulou-se com as crianças/jovens, com os pais/encarregados de educação e com os diretores de turma, lançou-se desafios lúdico-pedagógicos através das redes sociais, partilhou-se recursos online de apoio ao estudo e disponibilizou-se as credenciais de acesso à Escola Virtual.

No **Clube de Pais**, desenvolveu-se um trabalho de responsabilização parental e valorização do papel dos pais ou encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos filhos ou educandos. No período de pandemia, a articulação com os pais/encarregados de educação continuou a ser semanal, mas à distância através de contato telefónico.

Na atividade **Utilização das TIC**, pretendeu-se realizar um trabalho de acompanhamento escolar com recurso às TIC, através da utilização de recursos online de apoio ao estudo, nomeadamente a Escola Virtual.

Na atividade de **Certificação em TIC** realizaram-se atividades que promovem o desenvolvimento de competências e a certificação em TIC, designadamente o Diploma de Competências Básicas (DCB). No ano de 2022 foram certificados 60 participantes com o DCB.

Para além das certificações trabalharam-se também, competências digitais, através de propostas de atividades TIC como edição de texto e imagem; explorou-se as plataformas digitais utilizadas nas escolas, efetuou-se a limpeza e a testagem de periféricos; desenvolveu-se pesquisas recorrendo a diferentes motores de busca; realizou-se trabalhos em PowerPoint; estabeleceram-se ligações ao Switch e router, entre outras. Todas estas





atividades, traduzem-se numa mais valia, na medida em que contribuem para que os participantes obtenham melhores resultados nos trabalhos escolares que requerem a utilização do Microsoft Office.

### **Medida III- Dinamização Comunitária, Saúde, Participação Cidadania.**

No **Atelier dos Bons Valores**, desenvolveram-se ações de sensibilização sobre diversos temas, tais como: igualdade de género, racismo, xenofobia, não discriminação, educação e diversos saberes.

No **Atelier Desportivo**, desenvolveram-se atividades desportivas e físicas recorrendo a diversas modalidades, nomeadamente: futsal, voleibol, ténis de mesa, jogos tradicionais, natação, canoagem, entre outros

No **Atelier Cultural**, desenvolveram-se atividades culturais, designadamente: visualização de filmes, fotografias e exposições, festas temáticas e visitas de estudo, dando ênfase à valorização do património cultural. Durante o período de teletrabalho foram lançados jogos e desafios relacionados com cultura geral, através de sopas de letras e palavras cruzadas e partilhados link's para visualização de filmes.

No **Atelier Sou Útil**, executaram-se ações de voluntariado com outras entidades, nomeadamente com o Banco Alimentar Contra a Fome- São Miguel e iniciativas de restauro/beneficiação de espaços. No período de confinamento foram lançados desafios relacionados com tarefas domésticas.

No **Atelier de Cozinha**, concretizaram-se sessões teórico-práticas sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis e confeção e preparação de refeições. No período de trabalho à distância foram lançados desafios para a confeção de receitas e partilhados vídeos e cartazes promotores de uma alimentação saudável.





No **Atelier Reutilizar/Criar**, pretendeu-se transformar produtos de uso quotidiano tendo em vista a reutilização, prolongamento e durabilidade do período de vida dos mesmos.

Em 2022 a atividade **Campo de Férias**, decorreu durante três dias, na freguesia dos Mosteiros, com pernoita na Casa do Povo dos Mosteiros. Nestes dias realizaram-se diversos passeios pedestres, idas à Praia dos Mosteiros, Piscinas Naturais dos Caneiros, jogos no local de alojamento e um churrasco na zona dos palheiros.

Fruto da realização de parcerias formais e informais desenvolveram-se atividades pontuais, tais como:

- Colaboração em campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome
- Participação na iniciativa “Sensibilizar para não discriminar”, organizada pela AIPA- Associação dos Imigrantes nos Açores;
- Participação em inúmeras atividades desportivas organizadas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada,
- Participação no Projeto “Vem Sonhar na Casa-Museu Franco!” - Projeto educativo criado por um antigo participante do Renascer que se encontra a desenvolver o programa Estagiar L na unidade orgânica de Património Cultural da CMPD;
- Participação no Torneio Regional de Futebol de Rua de 2022, organizado pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela e integração de um jovem do Renascer na seleção dos Açores para a participação no Torneio Nacional de Futebol de Rua;
- Colaboração com a Câmara Municipal de Ponta Delgada numa atividade de educação ambiental para a recuperação de ecossistemas;
- Participação no Mercadinho de Natal da Escola Secundária Antero de Quental.

O Projeto Renascer também contou com o contributo da Junta de Freguesia de Ginetes com o donativo de chapéus; recebeu o patrocínio para um passeio de caiaque na Lagoa das Sete Cidades através da empresa Futurismo Azores Adventures e recebeu o donativo de quatro cabazes de produtos alimentares da MEP.



## Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (UCCI-SCMPD) de Longa Duração e Manutenção, no ano de 2022 promoveu um trabalho de continuidade à sua missão, prestando cuidados de saúde e de apoio social para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida aos seus utentes e seus familiares.

Este trabalho foi concretizado através de uma equipa multidisciplinar de Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, animadores, etc. Trabalho que consiste num conjunto tao vasto de tratamentos e cuidados impossíveis de descrever num documento desta natureza.

Assim, procurou-se contribuir numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos utentes, prosseguiu-se com a corresponsabilização da família na prestação de cuidados, nomeadamente na participação no plano anual de atividades e na implementação dos Planos Individuais de Intervenção dos utentes, que se centra na recuperação global da pessoa, onde os cuidados são um processo terapêutico e de apoio social, ativo e contínuo.



Neste ano, foi iniciado um projeto piloto, que fazia do PAO de 2022, por iniciativa da equipa multidisciplinar, intitulado de “Sessões de Consciencialização e Sensibilização Biopsicossocial – À conversa com as famílias”, com o objetivo de realizar sessões de esclarecimento, dirigidas aos familiares, acerca do trabalho realizado na UCCI, desmistificação das rotinas, apresentação de todos os serviços que os utentes usufruem e de todas as áreas técnicas disponíveis. Estas sessões foram divididas por áreas de intervenção, psicologia, serviço social, animação sociocultural, médica, enfermagem, auxiliar, nutrição, fisioterapia, farmácia e terapia ocupacional.

No âmbito da sua integração na Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados a UCCI manteve sempre contato com a Equipa de Coordenação Local da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (ECL-RRCCI), bem como a Equipa de Coordenação

Regional da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (ECR-RRCCI) que deste modo manteve um dos seus objetivos, o acompanhamento da atividade das Unidades de Internamento.

Ao longo do ano, de forma esporádica e sempre que possível, foram desenvolvidas diversas atividades para proporcionar aos utentes momentos diferentes que contribuem para a sua satisfação física e mental. Passamos a descrever sucintamente estas atividades:

### Comemoração dos aniversários dos utentes



### Atividades ocupacionais e de estimulação sensorial: -

Semanalmente foram desenvolvidos jogos de estimulação motora, cognitiva e trabalhos manuais. Estas atividades promovem um bem-estar mental aos nossos utentes, e contribuem para a manutenção das suas funções cognitivas e físicas. Por conseguinte, são também fator de qualidade de vida e maior capacidade para a realização das suas atividades de vida diárias.





“Dia dos Maios” - Com o intuito de vivenciar a tradição cultural dos Maios na UCCI-SCMPD, com a colaboração dos utentes, foram feitos os tradicionais bonecos alusivos à época.



Festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres – No Sábado e Domingo os utentes assistiram na Porta principal da Santa casa à mudança da imagem do Senhor Santo Cristo do Convento da Esperança para o Santuário e à Procissão do Domingo. Vive-se um momento emocional, de enorme espiritualidade e de alegria aquando da paragem da imagem junto aos utentes.



“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

d.  
50  
GAP  
M

**“Dia de Nossa Senhora de Fátima” -**

No dia 13 de maio os utentes assistiram com muita devoção e alegria às transmissões televisíveis em Fátima.

**Comemoração do Espírito Santo -**

Comemorou-se o Espírito Santo, fez-se um almoço cuja ementa foram as sopas do Espírito Santo, cozido e massa sevada. Os utentes aderiram à atividade com muita alegria e participaram na decoração que foi entregue junto com a refeição.

Foi realizado um pequeno convívio com os utentes, com música e animação de forma a relembrar o cortejo etnográfico.

Os utentes também participaram nas comemorações deste dia dinamizadas

pela Camara Municipal de Ponta Delgada.



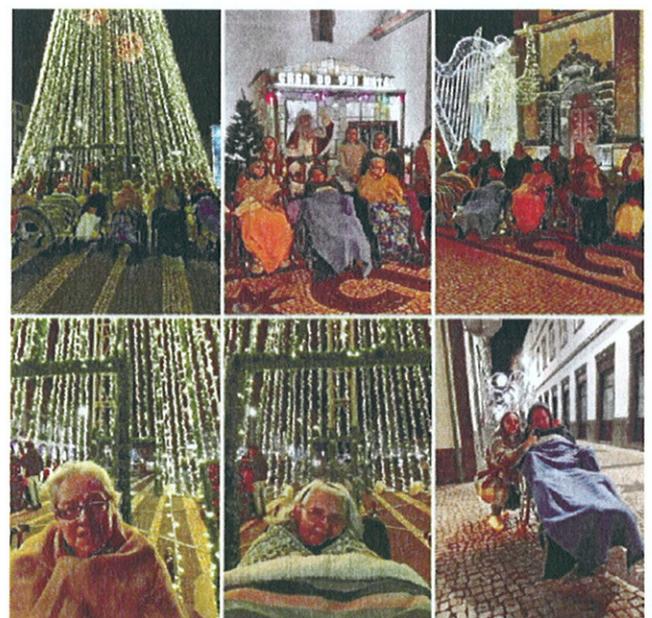
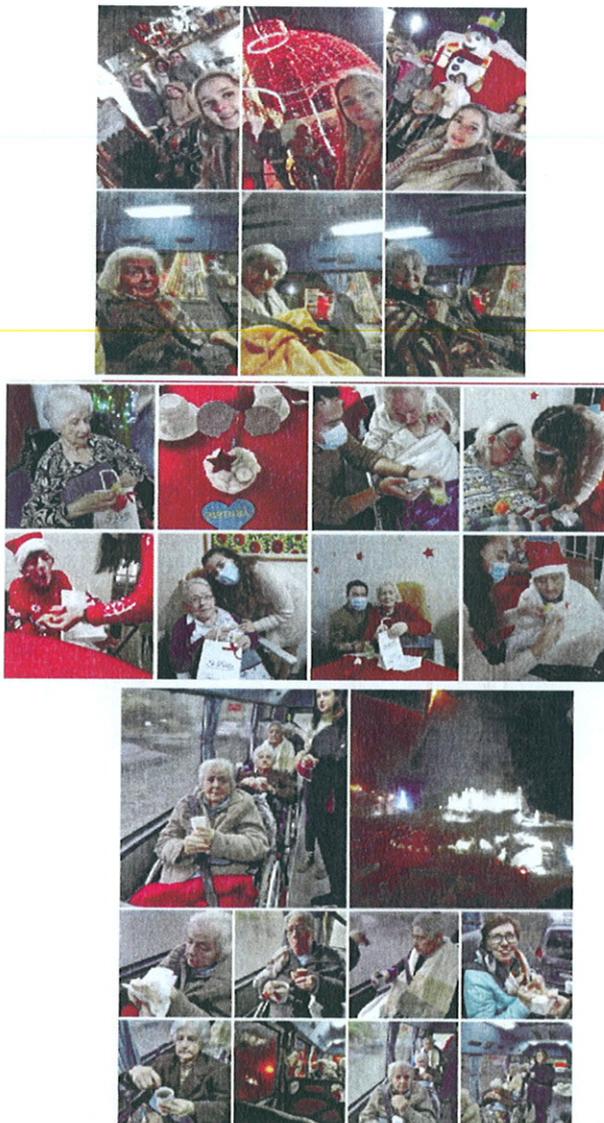
**Dia da Criança** – para comemorar este dia realizou-se um Intercâmbio com as creches “A Pequenada” e “A Joanhina”.



“Dia do Halloween” e São Martinho -  
Comemorou-se o Halloween e o dia de São Martinho com um lanche, com algumas atividades e com muita decoração elaborada pelos utentes alusiva ao tema.



**Natal** - No fim do mês de novembro, os utentes iniciaram a elaboração de ornamentos natalícios para a decoração dos diversos espaços da UCCI: Em dezembro visitaram diversos locais, promovendo-se a visualização das luzes e decorações de natal realizou-se ainda um lanche de Natal.



“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

Handwritten signatures and initials, including the number 52.



**Verão** – Foram feitos diversos passeios que possibilitaram aos utentes a importante vivência em ambientes diversificados.

Com bastante entusiasmo alguns utentes puderam tomar banhos de mar.



**Serviço de Psicologia** – Junto dos utentes, a intervenção psicológica foi realizada em diversas frentes:

- Acompanhamento psicológico diário, individual e em grupo, adaptado a cada caso, para manutenção das faculdades mentais e prevenção do declínio cognitivo: Estimulação Sensorial, Estimulação Cognitiva, Terapia Comportamental, Terapia de Orientação para a Realidade, Terapia da Validação e Terapia de Reminiscência;
- Acompanhamento do utente desde a sua chegada (em novas admissões) até à sua alta ou transferência, com suporte emocional ao longo de todo o processo, ajustado às diversas circunstâncias (adaptação à Instituição e ao seu quadro clínico, processos de luto, gestão da ansiedade, preparação da alta, outras situações relevantes).



Quanto à relação Utentes/Família/Instituição assentou em vários pilares:

- Acompanhamento aos familiares dos utentes, especialmente durante o período da visita, ou telefonicamente, sempre que se justifique;
- Escuta e auscultação das necessidades referenciadas pelos familiares, relativas ao utente (físicas, psicossociais e ambientais), direcionando as várias situações para os técnicos responsáveis por cada área;
- Acompanhamento, em consulta, de situações específicas, detetadas ou sinalizadas por qualquer elemento da equipa (adaptação à Instituição e ao quadro clínico do seu familiar, processos de luto, gestão da ansiedade, preparação da alta, outras situações familiares relevantes);
- Presença e participação no arranque (em agosto) do projeto piloto informativo/formativo “À Conversa com as Famílias”, dirigido a todas as famílias de utentes internados na UCCI.

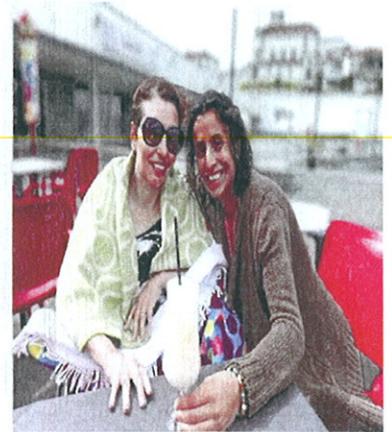
Nesta área também é prestado o acompanhamento aos trabalhadores sempre que necessário.

**Serviço de Fisioterapia** - Reconhecendo que a fisioterapia tem um papel crucial na reabilitação e na profilaxia do utente foram realizadas diversas ações e atividades.

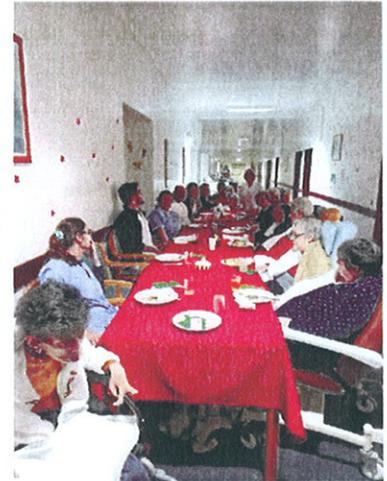




**Terapia Ocupacional:** Durante as sessões de terapia ocupacional, maioritariamente individuais, são realizadas atividades como: Treino de autonomia aquando das atividades da vida diária (como por exemplo, da alimentação, da higiene oral, do vestir/despir, do aprumo pessoal, entre outras); Sessões de relaxamento, exercícios de estimulação cognitiva e de estimulação sensorial; Mobilização passiva e ativa, treinos de alternância de decúbito e de transferências e Passeios no exterior.



**Serviço de Nutrição** - O trabalho da Nutricionista incidiu maioritariamente na avaliação e monitorização nutricional dos utentes da UCCI e na criação de procedimentos estruturais da UCCI respetivos ao serviço de nutrição que se estendem a outras áreas multidisciplinares, com o objetivo primordial de evoluir para o padrão mais elevado de funcionamento da valência.



**Team Building** – Das atividades com os trabalhadores realçamos a realização de um trilho pedestre e de um almoço de convívio. Com estas atividades pretende-se consolidar e fortalecer a equipa de trabalho.





## Lar da Levada

O Lar da Levada destina-se a receber utentes idosos em regime de internamento, tendo a capacidade máxima para 83 utentes. Esta resposta social tem como objetivo prestar todos os cuidados necessários e essenciais ao bem-estar e conforto dos utentes.

Assim desenvolveram-se cuidados de saúde, cuidados médicos e de enfermagem regulares; estimulação motora; cuidados de higiene e conforto; cuidados de imagem; assim como serviços de alojamento; nutrição e alimentação, acompanhamento psicológico e atividades ocupacionais.

Num trabalho de continuidade à sua missão, durante o ano de 2022, valorizamos um contexto humanizado e personalizado, visando o envelhecimento ativo, a integração social e a manutenção das relações familiares. Mantendo-se um ano marcado por restrições de saúde pública e desafios, mas também de estímulos, a equipa multidisciplinar continuou a reinventar, adaptar e priorizar as suas práticas, de forma a minimizar o impacto emocional e social, que a pandemia teve nos nossos utentes e familiares.

Das várias atividades realizadas diariamente pela equipa de Animação Sócio-cultural, com o apoio pontual do gabinete de psicologia do Lar e de trabalhadores de diversas áreas destacamos as que passamos a descrever sucintamente:





**Reza do terço** -Todas as manhãs os utentes rezam o terço no salão de convívio, revelando-se um momento de devoção de cariz religioso.

**Aniversários**– Como forma de celebração dos aniversários dos utentes, decorre na última quinta-feira de cada mês a comemoração da data festiva, traduzindo-se num momento festivo, na presença dos colaboradores e restantes utentes.

**Vários Ateliês e Atividades Ocupacionais** –Foram dinamizadas várias atividades nos ateliês, nomeadamente: pastelaria; pintura; música; trabalhos manuais; aulas de ginástica; realização de torneios de bingo; jogos de tabuleiro e preparação da decoração para as épocas festivas.



**Dia de Reis** – Neste dia os utentes tiveram a oportunidade de dialogar o tema com a equipa técnica e foram presenteados com um lanche especial acompanhado de Bolo Rei.

**Cantar às Estrelas** - Para celebrar a importância deste dia, foram dinamizados cânticos e quadras alusivas a esta data.

**Troca de Amizades** – Os utentes do Lar da Levada celebraram a comemoração típica açoriana do Dia de Amigos, através da participação num concurso de frases sobre a amizade, com direito a prémio para as três melhores. Para assinalar este dia o lanche foi acompanhado com coscorões, rosas do Egito, churros e sonhos, tanto neste dia como nas quintas-feiras seguintes, ou seja, no Dia das Amigas, dos Compadres e das Comadres.



**Dia dos Namorados**– Visualização e recordação dos vídeos realizados nos anos anteriores com a participação dos utentes.

**Carnaval**– Para celebrar o Carnaval, os utentes participaram numa festa e desfile de fantasias no Lar, promovendo o convívio entre os nossos colaboradores e residentes, com muita alegria e boa disposição. Nesta tarde foi servida doçaria típica alusiva à época, as tão desejadas malassadas.



**Dia Internacional da Mulher** – Para assinalar este dia, foram realizados vários ateliês de beleza (cabeleireiro, *manicure*, maquilhagem, massagens e fotografia) com as utentes, de modo a promover o bem-estar e auto estima das mesmas.



**Dia da Árvore e Dia Mundial da Poesia**- Para assinalar a importância destes dias, os utentes plantaram uma árvore (goiabeira) no jardim do Lar e declamaram poemas.





**Dia Internacional do Livro Infantil** –As restrições pandémicas impossibilitaram os convívios intergeracionais, assim sendo os utentes do Lar elaboraram vários contos infantis para oferecer à creche “O Regaço”, como forma de promover esta interação, ainda que indiretamente.



**Dia Mundial do Teatro** – Neste dia os utentes apresentaram uma peça de teatro, traduzindo-se num momento de muita diversão.

**Dia de Ramos** –Tal como é característico desta época Pascal, foi oferecido a cada um dos utentes um ramo, acompanhado de uma mensagem sobre a importância da Páscoa.



**Via Sacra** – A tradição que visa fomentar o bem-estar e o equilíbrio espiritual dos residentes mantém-se no Lar da Levada no que respeita à realização da Via Sacra, contando com a participação dos utentes e colaboradores.





**Páscoa no Lar** -Na Páscoa foi criada uma árvore de amendoeira, como adereço decorativo, com o intuito de fomentar a criatividade dos utentes e vivenciar a tradição cultural da época. Neste dia o lanche foi oferecido e conteve folares, típicos da quadra, tendo sido muito apreciado pelos utentes.



**Dia Mundial da Voz** – Para assinalar o Dia Mundial da Voz, dinamizou-se de uma sessão de Karaoke, com músicas escolhidas pelos utentes, proporcionando momentos de convívio e diversão.



**Dia da Atividade Física**– Este dia foi assinalado com a realização de uma classe de movimentos, para incentivar a prática do exercício físico regular e promover a saúde dos utentes.





**Comemoração do Dia da Liberdade** – Para assinalar a Liberdade foi apresentado aos utentes um documentário alusivo ao tema, seguido por um momento de discussão/reflexão.



**Dia dos “Maiois”** – Tal como manda a tradição, neste dia foram elaborados Maiois, de forma a manter as nossas raízes e cultura.

**Dia de Nossa Senhora de Fátima** - Visualização das comemorações em direto do santuário de Fátima e de um filme sobre a aparição de Nossa Senhora de Fátima. Para sua homenagem foi elaborado um altar no salão de convívio.



**Dia da Criança**– Para vivenciar este dia, os utentes recriaram a história dos três porquinhos, culminando num vídeo que foi, posteriormente, entregue às crianças de creche “O Regaço”.





**Dia do Piquenique** – realizou-se no jardim do Lar um lanche com cheesecake de morango.

**Comemoração do Espírito Santo** - Esta época foi marcada pela realização de uma novena ao Espírito Santo e pela decoração de espaços e construção de um quarto em sua honra. Saborearam-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.



**Comemoração do Dia dos Avós**– Para promover momentos de alegria e convívio intergeracional em tempos ainda marcados pelas restrições pandémicas, este dia foi comemorado através da visualização de um vídeo com mensagens dos netos dos utentes.





**Lanches e diversão no jardim do Lar**– Sempre que reunidas as condições metereológicas, os utentes do Lar lancharam no jardim, com música, dança e boa disposição.



**Churrasco no Lar** -No Verão foi realizado um churrasco no Lar que proporcionou um momento de prazer e boa disposição aos utentes.



**Festa Final do Verão** – Para assinalar o final do Verão promoveu-se um convívio entre os colaboradores e residentes, através da realização de um churrasco no exterior, traduzindo-se num momento de muito divertido, onde não faltou música, dança e boa disposição.



“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

65  
Gene  
G H

**Dia do Idoso** - Este dia foi celebrado com a dinamização de jogos lúdicos, acompanhado de doçaria (cheesecake).

**Dia Mundial da Alimentação**– Sendo a alimentação um bem imprescindível à vida, dedicou-se uma semana ao tema da alimentação. Cada dia foi destinado à cultura e gastronomia de um país específico, com pedidos especiais de refeição.



**Dia de Todos os Santos**- Os utentes foram presenteados com um lanche especial, tradicional da época, pastéis de abóbora.

**Comemoração do São Martinho** – Neste dia, os utentes criaram frases e coloriram um desenho sobre a lenda de São Martinho, seguido de um lanche acompanhado de castanhas.



**Natal na Levada**- O Natal foi comemorado com um lanche diversificado, entre os residentes, trabalhadores e dirigentes. Na receção foi partilhado um vídeo protagonizado pelos utentes. No final, foram entregues pequenas lembranças aos residentes.





**Visita ao Presépio das Furnas** – Os residentes do Lar da Levada foram de visita às Furnas para visualização do presépio. Realizou-se um lanche convívio nas Caldeiras o que proporcionou um momento de alegria e convívio.

**Atividades do Gabinete de Psicologia** – Desenvolveram-se diversas ações tais como: avaliações e intervenções psicológicas individuais e em grupo; reabilitação cognitiva; sessões de reminiscência; orientação e aconselhamento a familiares (em caso de necessidade); participação em reuniões de equipa multidisciplinar e desenvolvimento de intervenções de grande envolvimento.



## Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada

### MEP

Nos diversos projetos em que atuou a MEP procurou difundir os princípios orientadores do Projeto Educativo e Formativo da Escola sublinhando, com particular enfoque, o contributo dado na vertente da valorização dos recursos humanos e na formação e inserção profissional de jovens e adultos que frequentam esta Escola Profissional para se prepararem para a vida ativa.

Com vista à concretização do plano formativo e dos seus objetivos para a MEP foram desenvolvidas um conjunto de ações que se passa a descrever:

#### Receção aos Formandos do 1º Ano

No dia 13 de Setembro de 2021, os formandos do 1ºano foram acolhidos na MEP pelo Conselho de Administração e Direção Técnico Pedagógica, numa cerimónia de boas vindas, através da explicação sintética do funcionamento da escola e votos de sucessos escolares.



#### Visita à MEP – Erasmus +

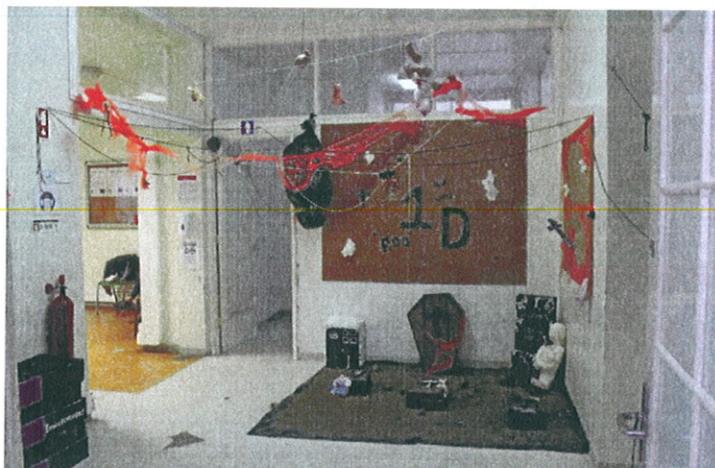
No âmbito da promoção e apoio aos programas de mobilidade internacional, a MEP recebeu no dia 8 de outubro de 2021, um grupo de professores provenientes da Hungria inseridos no programa Erasmus +. No protocolo constava a receção e acolhimento dos

visitantes, sessão de divulgação da dinâmica da escola, visita às instalações da MEP e coffee break.



### Celebração do “Halloween”

Os formandos da MEP decoraram a escola com motivos alusivos ao Halloween.



“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

### *Percursos de Excelência*

Organizado pela ANESPO, o evento tinha como objetivo realizar um périplo pelas escolas profissionais da R.A.A. A Visita à MEP aconteceu no dia 5 de Novembro e contou com uma reunião com o Sr. Diretor Regional da Qualificação Profissional e Emprego, o Sr. Presidente da ANESPO e respetivos representantes regionais e ainda com a Sra. Presidente do Conselho Nacional de Educação.

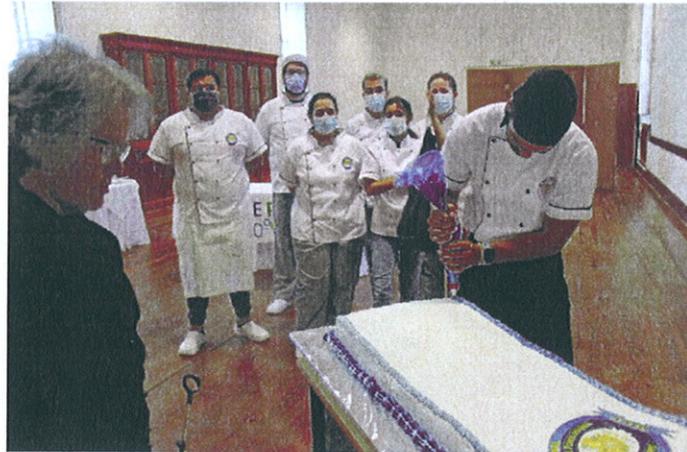


### **20º Aniversário da MEP**

No dia 17 de novembro de 2021, comemorou-se o 20º aniversário desta escola profissional (13 de novembro). Numa cerimónia simbólica, devido ao período ainda marcado pelas restrições resultantes da pandemia COVID-19, os alunos do curso de Técnico de Cozinha Pastelaria, sob orientação da professora Mariana Moreira,



confeccionaram um bolo de aniversário que foi partilhado com toda a comunidade escolar.

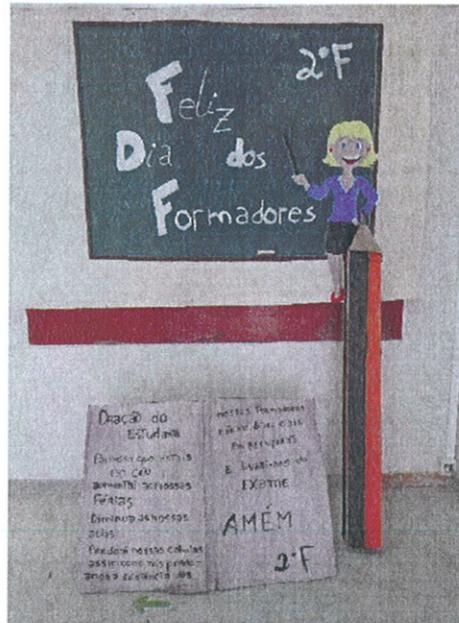


“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

71  
AEE  
H

### Dia internacional do Formador

No dia 18 de novembro de 2021 celebrou-se o Dia Internacional do Formador. A turma do 3ºF organizou algumas atividades alusivas à data e ainda proporcionou a todos os formadores um pequeno lanche.



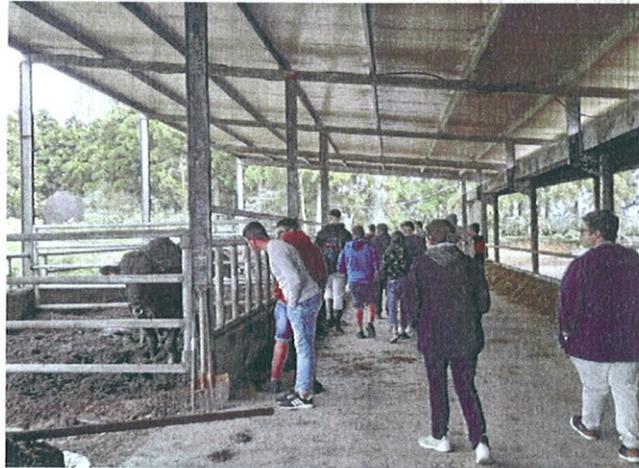
### Entrega de Diplomas aos formandos que concluíram os níveis B1 e B3 dos cursos ABC



### Aulas Práticas – Visitas de Estudo

Ao longo do ano letivo, apesar dos constrangimentos e restrições ainda resultantes da pandemia COVID-19, foi possível realizar algumas visitas de estudo e aulas práticas, como por exemplo, a visita à Fábrica de Chá da Gorreana e a aula prática na Exploração Agrícola “Os Massinhas”.





“O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte”  
Saint-Exupéry

6  
74  
A  
H



# Contas do Exercício Económico de 2022



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE PONTA DELGADA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
INDIVIDUAIS COM REFERÊNCIA A**

**31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**



## Demonstrações financeiras individuais

A Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (Santa Casa) obteve no exercício de 2022, um Resultado Líquido do período positivo de +1.996.639 euros que compara com um valor de +654.940 euros obtido no ano de 2021.

Tal como aconteceu em 2021, uma das rubricas com maior influência nos resultados é a da equivalência patrimonial dos resultados do Novo Banco dos Açores (NBA) onde a Santa Casa tem uma participação de 30% (Nota 6). O resultado líquido do período do NBA foi de +4.637.300 euros (+4.781.219 euros em 2021) pelo que 30% daquele valor foi levado a Outros rendimentos (Nota 22), significando para 2022 um valor positivo de +1.391.190 euros (+1.434.366 euros em 2021). Paralelamente, a Santa Casa realizou vendas de ativos fixos (1.203.437 euros) e obteve donativos em dinheiro (723.924 euros) relevantes (Nota 22) o que contribuiu decisivamente para um aumento dos seus rendimentos em +24% e, em consequência, uma melhoria significativa dos seus resultados.

A nível de rendimentos de exploração (Serviços prestados e subsídios à exploração) houve um aumento de +3% para 4.028.957 euros (3.919.515 euros em 2021), explicado pelo aumento dos Subsídios à exploração (+5%). Nos gastos de exploração (Custo das mercadorias consumidas, Fornecimentos e serviços externos e Gastos com o pessoal) houve igualmente um aumento de +4% para 5.204.530 euros (5.012.777 euros em 2021), por via dos Gastos com o pessoal que aumentaram +7% para 3.500.489 euros. A comparação das taxas de crescimento destes rendimentos (+3%) e destes gastos (+4%) fez aumentar o défice operacional em 8% – 1.175.573 euros em 2022 vs. 1.093.262 euros em 2021. Estes valores obrigam ao recurso a alienação de ativos fixos para cumprir as suas obrigações, na ausência de outros rendimentos que compensem este défice.

O EBITDA da Santa Casa foi positivo em +2.249.720 euros (+896.695 euros em 2021) embora influenciado positivamente em 1.391.190 euros pela equivalência patrimonial do NBA, que não se traduz em fluxo financeiro.

A nível da situação financeira da Santa Casa, não houve alterações significativas, embora se atenha assistido a uma redução do Passivo em -10% para 6,4 milhões de euros. Os valores mais relevantes são os empréstimos bancários que totalizam 3,6 milhões de euros (-0,5 milhões de euros face a 2021), diferimentos de rendimentos a reconhecer relacionados com as candidaturas da MEP ao FSE (1,1 milhões de euros no Passivo em rendimentos a reconhecer e por contrapartida no Ativo com 1,7 milhões de euros a receber).

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



Os Capitais próprios aumentaram +11% para 17.256.989 euros, devido à equivalência patrimonial dos capitais próprios do NBA cuja participação está registada por um valor de 15.512.835 euros, e aos resultados positivos obtidos em 2022 e 2021.

Durante o corrente ano houve algum alívio nas dificuldades de tesouraria da Santa Casa (houve uma variação positiva nos fluxos de caixa em 263 mil euros), em que o tradicional défice de exploração, este ano, foi colmatado por alienação de património imobiliário e liberalidades atribuídas pelo Novo Banco dos Açores.

Nos **Centros de Custos**, explicados em pormenor na Nota 26 do anexo, o desequilíbrio mais acentuado continua a verificar-se nos Cuidados Continuados com um resultado negativo de -579.505 euros que representa, por si, mais de 68% dos resultados das valências de cariz social.

**Perspetivas para 2023**, vão no sentido de sustentar o défice de exploração e de obtenção de bons resultados das suas participada e associada, permitindo a obtenção de resultados operacionais mais equilibrados por parte da Santa Casa, nomeadamente a nível de tesouraria. É de salientar que está em fase adiantada de execução a obra de adaptação a hotel de uma parte do conjunto edificado no quarteirão pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, enquadrado pelo Campo de São Francisco, Av. Roberto Ivens, Rua Dr.ª Teófilo Braga e Rua João Francisco Cabral (Vila Nova). Trata-se de um investimento do Grupo Hoteleiro Vila Galé, em valor estimado na ordem dos 15.000.000 de euros e que resulta do contrato/parceria celebrado em 21 de agosto de 2020. A obra teve início em março de 2022, com um prazo de execução de 14 meses, devendo estar concluída em junho de 2023. Com o início da exploração desta unidade hoteleira e nos termos do referido contrato/parceria, a partir do segundo semestre de 2023 a SCMPD começará a receber uma renda anual, no valor de 1 500 euros por quarto e a pagar por trimestre, anualmente atualizável.

**Proposta de aplicação dos resultados de 2022** – a Mesa Administrativa irá propor á Assembleia Geral que os resultados obtidos, no valor de +1.996.638,72 euros sejam transferidos para Resultados transitados.

Handwritten signatures and initials, including "CAR." and "S.M."



## Balança Individual a 31 de dezembro de 2022

Euros

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada	Notas	31/12/2022	31/12/2021
<b>NIF: 512 012 199</b>			
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		<b>18 281 485,43</b>	<b>16 979 925,74</b>
Ativos fixos tangíveis	7	2 717 873,90	2 519 384,21
Bens do património histórico e cultural	7	2 200,00	2 200,00
Ativos intangíveis	8	17 271,33	14 925,45
Investimentos financeiros	6	15 544 140,20	14 443 416,08
<b>Ativo corrente</b>		<b>5 382 454,29</b>	<b>5 750 553,46</b>
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	11	103 212,24	111 472,67
Estado e outros entes públicos	16	29 421,99	20 746,32
Fundadores/beneméritos/associados/membros	6	544 049,75	558 301,98
Diferimentos	13	24 325,51	15 417,64
Outros ativos correntes	4	3 973 999,29	4 600 324,66
Caixa e depósitos bancários	4	707 445,51	444 290,19
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>23 663 939,72</b>	<b>22 730 479,20</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	6 e 17	7 224 270,48	7 224 270,48
Resultados transitados	17	1 811 194,76	1 156 255,04
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	6 e 17	6 224 885,38	6 549 564,61
<b>Resultado líquido do período</b>	17	<b>1 996 638,72</b>	<b>654 939,72</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>17 256 989,34</b>	<b>15 585 029,85</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>		<b>2 448 957,61</b>	<b>2 541 045,99</b>
Financiamentos obtidos	6 e 10	2 448 957,61	2 541 045,99
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>		<b>3 957 992,77</b>	<b>4 604 403,36</b>
Fornecedores	14	470 895,05	424 004,53
Estado e outros entes públicos	16	102 339,41	100 228,31
Fundadores/beneméritos/associados/membros	6	198,50	213,60
Financiamentos obtidos	6 e 10	1 199 149,00	1 609 149,00
Diferimentos	15	1 321 625,42	1 686 996,36
Outros passivos correntes	15	863 785,39	783 811,56
<b>Total do passivo</b>		<b>6 406 950,38</b>	<b>7 145 449,35</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>23 663 939,72</b>	<b>22 730 479,20</b>

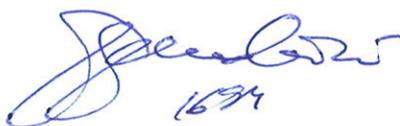
O Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

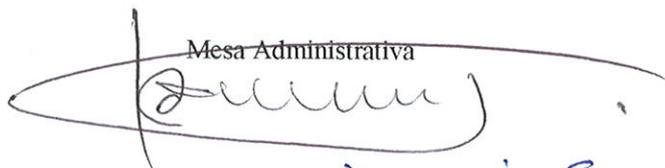
Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual  
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada		Euros	
NIF: 512 012 199		2022	2021
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados	18	779 484,41	832 327,84
Subsídios, doações e legados à exploração	19	3 249 472,67	3 087 186,98
Variação nos inventários da produção	18	0,00	3 121,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-214 387,35	-221 172,84
Fornecimentos e serviços externos	20	-1 489 653,37	-1 533 000,38
Gastos com o pessoal	21	-3 500 489,10	-3 258 603,47
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	-22 676,44	-15 105,97
Provisões (aumentos /reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	22	3 473 192,92	2 144 761,40
Outros gastos	23	-25 223,32	-142 820,60
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>2 249 720,42</b>	<b>896 694,56</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7 e 8	-138 927,87	-150 941,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 110 792,55</b>	<b>745 753,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	2 567,81	3 415,21
Juros e gastos similares suportados	25	-116 721,64	-94 228,52
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>1 996 638,72</b>	<b>654 939,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	17	<b>1 996 638,72</b>	<b>654 939,72</b>

O Contabilista Certificado

  
16/9/22

Mesa Administrativa



Inscrição  
Administrativa  
de 2022

Catarina da Silva



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS  
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021**

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2021	7 224 270	1 624 291	0	7 735 693	-468 036	16 116 219
<b>Alterações no Período</b>						
Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	-1 186 129	0	-1 186 129
	0	0	0	-1 186 129	0	-1 186 129
Resultado Líquido do Período				0	654 940	654 940
Resultado Integral				0	654 940	-531 189
<b>Operações com detentores de capital no período</b>						
Aplicação dos resultados de 2020	0	-468 036	0	0	468 036	0
<b>Posição no fim de 2021</b>	<b>7 224 270</b>	<b>1 156 255</b>	<b>0</b>	<b>6 549 565</b>	<b>654 940</b>	<b>15 585 030</b>
Posição no início de 2022	7 224 270	1 156 255	0	6 549 565	654 940	15 585 030
<b>Alterações no Período</b>						
Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	-324 679	0	-324 679
	0	0	0	-324 679	0	-324 679
Resultado Líquido do Período				0	1 996 639	1 996 639
Resultado Integral				0	1 996 639	1 671 959
<b>Operações com detentores de capital no período</b>						
Aplicação dos resultados de 2021	0	654 940	0	0	-654 940	0
<b>Posição no fim de 2022</b>	<b>7 224 270</b>	<b>1 811 195</b>	<b>0</b>	<b>6 224 885</b>	<b>1 996 639</b>	<b>17 256 989</b>

O Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
1634

Mesa Administrativa

*[Handwritten signature]*  
Mesa Administrativa

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes, utentes e associados/irmãos		757 735	790 175
Pagamentos a fornecedores		-1 320 932	-1 444 815
Pagamentos ao pessoal		-3 256 341	-3 108 149
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-3 819 539</b>	<b>-3 762 789</b>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros recebimentos/(pagamentos)		2 704 214	2 621 305
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-1 115 325</b>	<b>-1 141 484</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	-229 631	-185 126
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		0	-5 996
Outros ativos		0	0
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>		0	0
Ativos fixos tangíveis		1 206 938	110 600
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros		64 455	80 909
Outros ativos		0	0
Subsídios ao investimento		236 986	193 770
Juros e rendimentos similares		5 383	5 881
Dividendos		0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>1 284 130</b>	<b>200 038</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0	825 000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0	0
Cobertura de prejuízos		0	0
Doações		724 671	423 938
Outras operações de financiamento		14 345	12 407
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0	0
Financiamentos obtidos		-552 088	-677 348
Juros e gastos similares		-92 577	-144 211
Dividendos		0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0	0
Outras operações de financiamento		0	0
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>94 350</b>	<b>439 787</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>263 155</b>	<b>-501 659</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>444 290</b>	<b>945 950</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>707 446</b>	<b>444 290</b>

O Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

  
de que são  
Catarina Leal de Jesus



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

#### 1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 – **Designação da entidade:** Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (Santa Casa)
- 1.2 – **Sede:** Praça 5 de Outubro – São José, Ponta Delgada, concelho de Ponta Delgada.
- 1.3 – **NIPC:** 512 012 199
- 1.4 – **Natureza da atividade:** Atividades de apoio social, com alojamento, n. e. – CAE Rev 3 – 87 902.
- 1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

#### 2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas respeitando as alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpões para o ordenamento jurídico interno a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. A publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), no âmbito da Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

As alterações acima referidas levaram, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, à obrigatoriedade da Santa Casa consolidar contas, dado que ultrapassava dois dos três limites de referência: total de Balanço superior a 6 milhões de euros e número médio de empregados superior a 50. O volume de negócios líquido de 12 milhões de euros constitui o terceiro limite, embora não atingido.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

83  
cb.  
G M



### 2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No presente exercício todos os conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior.

### 3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

#### 3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado. Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

As taxas de depreciações correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo fixo tangível	Vida útil (anos)
Edifícios	10 a 50
Equipamento básico	1 a 10
Equipamento de transporte	4 a 5
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras. Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.



### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de software, e são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados, numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante um período de três anos. Os ativos intangíveis só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre um recurso e benefício económico futuro.

As taxas de amortizações às seguintes vidas úteis estimadas:

Ativo intangível	Vida útil (anos)
Projetos de desenvolviment	1 a 3
Programas de computador	1 a 3
Outros ativos intangíveis	1 a 3

### Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Santa Casa são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

### Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Santa Casa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

### Imparidades de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

### Rédito

A Santa Casa presta serviços e recebe quotas dos seus membros/associados, e o rédito proveniente das prestações de serviços e das quotas é reconhecido pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:



- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja aprovável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### **Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### Associados/Irmãos e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos irmãos estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de irmãos ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

#### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

#### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

88  
Gere G A



### Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito às férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### Eventos subsequentes

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

### **Subsídios**

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse económico social são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em fundos patrimoniais e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

### **Imposto sobre o rendimento e Imposto sobre o valor acrescentado**

A Santa Casa está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do CIRC com as restrições previstas no nº3 do mesmo artigo. No âmbito do Imposto sobre o valor acrescentado (IVA), a isenção está prevista no nº 7 do artigo 9º do CIVA para atividades relacionadas com a sua atividade social. Outras atividades não diretamente abrangidas pela sua missão social, serão tributadas às taxas vigentes no CIVA.

**3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

**3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa.

**3.4 - Participações financeiras**

Os investimentos em entidades em que a Santa Casa não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo. Por outro lado, o investimento em participações financeiras em que a Santa Casa detém influência significativa é apresentado pelo método da equivalência patrimonial.

**4 – FLUXOS DE CAIXA**

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	7 956	2 079
Depósitos à ordem	542 478	285 215
<b>subtotal</b>	<u>550 434</u>	<u>287 294</u>
Depósitos a prazo	157 012	156 996
<b>Total</b>	<u>707 446</u>	<u>444 290</u>

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2022 eram os seguintes:

Banco	Capital	Data de constituição	Data de vencimento	Taxa de juro
Banco BPI	1 496	14/08/2022	14/08/2023	0,00%
Banco BPI	1 963	16/10/2022	16/10/2023	0,00%
Banco Santander Totta	3 431	23/10/2022	24/04/2023	0,01%
BCP	150 122	22/11/2022	22/11/2023	0,01%
<b>Total</b>	<u>157 012</u>			

O depósito a prazo de 150 mil euros constituído no BCP serve de garantia, conjuntamente com uma livrança, pela concessão de uma conta corrente caucionada com plafond de 800 mil euros.

88  
GAP 6/14

**5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2022 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2021, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

**6 – PARTES RELACIONADAS**

A Santa Casa é uma misericórdia com estatuto de IPSS e declarada Entidade de Utilidade Pública, que é gerida por um órgão executivo designado por Mesa Administrativa, eleito em Assembleia de associados, vulgo, irmãos, para mandatos trienais. Os Órgãos sociais atuais, eleitos em 30/12/2019, para o quadriénio 2020-2023, da Santa Casa têm a seguinte composição:

**Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada*****Mesa da Assembleia Geral***

Luís Alberto Câmara Carvalho Viveiros Rego (Presidente)  
Maria Isabel Moreira Bettencourt Leal Marques  
Guilherme Augusto Bettencourt Miranda

***Suplentes:***

Pedro Miguel Pacheco Carreiro  
Manuel Alexandre de Magalhães Pereira Leite

***Mesa Administrativa***

José Francisco Gonçalves Silva (Provedor)  
Maria Luísa Pascoalinho Pereira Ferraz  
Américo Natalino Pereira Viveiros  
Maria da Graça Oliveira Silva  
Catarina Isabel Miranda Melo Medeiros

***Suplentes:***

Maria Beatriz Cogumbreiro Estrela Rego  
Luís Manuel de Sousa

***Conselho Fiscal***

Jacinto Ferreira Raposo (Presidente)  
Gustavo Manuel Frazão Medeiros  
Paulo Alexandre Pacheco Mota

***Suplentes:***

Américo Sousa Filipe  
Manuel Ribeiro Arruda

A Santa Casa possui uma participação de 30% no Novo Banco dos Açores, SA que lhe confere, entre outros, o direito de nomear, um membro para o

6. 2022  
GAL. M(S)



Conselho Fiscal, um membro para a Mesa da Assembleia Geral e dois administradores para o Conselho de Administração.

A reflexão desta participação nas demonstrações financeiras da Santa Casa faz-se através do método da equivalência patrimonial, conforme parágrafos 57 a 63 da NCRF 13.

Do relacionamento com esta participada, para além dos depósitos á ordem (Nota 4), salienta-se:

<b>Novo Banco dos Açores</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Serviços prestados	7 200	7 200
Compras de bens e serviços	13 594	6 653
Saldos devedores	459 526	263 040
Saldos credores	399 149	399 149

As compras de serviços referem-se a comissões de processamentos de salários, de manutenção de contas, e juros de financiamentos.

Relativamente à Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (Escola), a mesma possui um Conselho de Administração composto por três membros, nomeados pela Mesa Administrativa da Santa Casa, e possui contabilidade organizada em conformidade com o exigido pelo Fundo Social Europeu (FSE) em concordância com a atividade desenvolvida, embora as suas contas façam parte integral da contabilidade da Santa Casa.

Relativamente à Trekking Party – Sabores Tradicionais, Unipessoal, Lda. (Trekking Party), foi constituída no início de 2013, com capital social atual de 197 mil euros e cujo único sócio é a Santa Casa. Os seus Órgãos sociais incluem um Conselho de Gerência composto por um gerente, nomeado pela Mesa Administrativa da Santa Casa, e possui contabilidade organizada autónoma. A reflexão desta participação nas demonstrações financeiras da Santa Casa faz-se através do método da equivalência patrimonial, conforme parágrafos 57 a 63 da NCRF 13.

Do relacionamento com a Trekking Party, salienta-se:

<b>Trekking Party, SU, Lda.</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Serviços prestados	24 733	36 903
Compras de bens e serviços	481 770	466 658
Saldos devedores	536 976	551 393
Saldos credores	97 195	87 040

O saldo devedor, em 31 de dezembro de 2022, tem a seguinte discriminação:



- Suprimentos remunerados (34.401 euros) e não remunerados (501.159 euros) da sócia Santa Casa para fazer face ao plano de investimentos, e 1.416 euros na conta Clientes.

O saldo credor, em 31 de dezembro de 2022, tem a seguinte discriminação:

- Valores a pagar pelo fornecimento de refeições a diversas valências da Santa Casa.

Os associados/irmãos da Santa Casa estão sujeitos ao pagamento de joias e quotas. As joias/quotas anuais e saldos devedores apresentam os seguintes valores para os anos 2022/2021:

<b>Associados (Irmãos)</b>	<b><u>2022</u></b>	<b><u>2021</u></b>
Rendimentos de quotas	5 279	817
Saldos credores	199	214
Saldos devedores	8 489	8 324

Houve um reforço de 3.902 euros nas imparidades referentes às quotas em dívida, que têm um valor total acumulado de 29.342 euros, das quotas de associados em dívida, anteriores a 2021, dada a fraca probabilidade do seu recebimento.

O relacionamento com o Novo Banco, SA., empresa com relacionamento indireto por via de possuir uma posição acionista maioritária no Novo Banco dos Açores, SA., foi o seguinte:

<b>Novo Banco</b>	<b><u>2022</u></b>	<b><u>2021</u></b>
Serviços prestados	-	-
Compras de bens e serviços	-	-
Saldos devedores	965	1 190
Saldos credores	-	-

A reflexão dos valores das empresas relacionadas – Subsidiária (Trekking Party) e Associada (NBA) encontram-se espelhadas na rubrica Investimentos financeiros, que apresenta abaixo os valores dos anos 2022 e 2021:

<b>Investimentos financeiros</b>	<b><u>2022</u></b>	<b><u>2021</u></b>
Novo Banco dos Açores (associada)	15 512 835	14 412 648
Trekking Party (subsidiária)	-	-
Outros (FCT e outros)	31 305	30 768
<b>Total</b>	<b><u>15 544 140</u></b>	<b><u>14 443 416</u></b>

Devido à contratação de pessoal após outubro de 2013, existe a obrigatoriedade de descontar para o Fundo de compensação do trabalho (FCT), que nesta data atingia o valor de 26.010 euros (25.472 euros em 31/12/2021).

**7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis em 2022 e 2021, resume-se como segue:

	Bens de património	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Investimentos em curso	Total
<b>Ativo bruto</b>									
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	2 200	3 430 414	10 365 358	1 207 589	298 225	313 905	168 275	479 891	16 265 856
Aumentos do ano	-	87 259	2 984 149	56 423	6 121	7 847	-	133 171	3 274 970
Diminuições do ano	-	(3 419 654)	-	(1 504)	(18 553)	-	-	(5 078)	(3 444 789)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	2 200	98 020	13 349 506	1 262 508	285 793	321 751	168 275	607 984	16 096 037
Aumentos do ano	-	-	13 902	20 421	-	16 983	-	320 506	371 811
Diminuições do ano	-	(3 501)	-	(83 152)	(18 691)	(23 895)	(46 767)	(44 095)	(220 100)
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	2 200	94 519	13 363 408	1 199 777	267 102	314 839	121 508	884 394	16 247 747
<b>Depreciações acumuladas</b>									
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	-	-	11 595 391	1 101 896	298 225	304 673	164 324	-	13 464 509
Depreciações do ano	-	-	81 104	43 026	81	5 707	83	-	130 001
Correção do ano	-	-	(45)	(1 459)	(18 553)	(52)	52	-	(20 057)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	-	-	11 676 450	1 143 463	279 754	310 327	164 459	-	13 574 453
Depreciações do ano	-	-	73 688	44 231	325	6 592	73	-	124 909
Diminuições do ano	-	-	-	(82 311)	(18 716)	(23 895)	(46 767)	-	(171 688)
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	-	-	11 750 138	1 105 383	261 363	293 024	117 765	-	13 527 674
<b>Valor líquido em 2021</b>	2 200	98 020	1 673 056	119 045	6 039	11 424	3 816	607 984	2 521 584
<b>Valor líquido em 2022</b>	2 200	94 519	1 613 270	94 394	5 739	21 814	3 743	884 394	2 720 074

**8 - ATIVOS INTANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis em 2022 e 2021, resume-se como se segue:

	Programas de computador	Projetos de desenvolvimento	Outros ativos intangíveis	Total
<b>Ativo bruto</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	134 317	40 231	15 954	190 502
Aumentos do ano	4 656	17 767	-	22 422
Diminuições do ano	(8 740)	-	-	(8 740)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	130 233	57 998	15 954	204 184
Aumentos do ano	6 620	9 744	-	16 364
Diminuições do ano	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	136 853	67 742	15 954	220 548
<b>Amortizações acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2021	117 452	40 231	10 635	168 318
Depreciações do ano	14 638	-	6 302	20 941
Correção do ano	(12 798)	13 781	(983)	0
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	119 293	54 012	15 954	189 258
Depreciações do ano	3 862	10 157	-	14 019
Correção do ano	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	123 154	64 169	15 954	203 277
<b>Valor líquido em 2021</b>	10 940	3 985	-	14 925
<b>Valor líquido em 2022</b>	13 699	3 573	-	17 271

92  
AAR



## 9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica resume-se como se segue:

	<u>2022</u>				<u>2021</u>
	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas</u>	<u>Atividades recreativas</u>	<u>Materiais de consumo e outros</u>	<u>Total</u>
Inventário inicial	-	-	-	-	-
Compras	2 264,12	33 116,60	1 673,44	177 333,19	214 387,35
Inventário final	-	-	-	-	-
Custo dos consumos	<u>2 264,12</u>	<u>33 116,60</u>	<u>1 673,44</u>	<u>177 333,19</u>	<u>214 387,35</u>

Os consumos durante o ano de 2022 atingiram o valor de 214.387 euros (221.173 euros em 2021), e consistiram principalmente em géneros alimentares, medicamentos e material de limpeza e higiene, para utilização dos utentes.

## 10 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica resume-se como se segue:

<u>Financiamentos</u>	<u>Corrente</u>		<u>Não corrente</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa de Crédito Agrícola dos Açores	-	460 000	1 213 402	1 291 046
Novo Banco dos Açores, CCC (Nota 6)	399 149	399 149	-	-
Banco Comercial Português	800 000	750 000	425 000	425 000
Financiamento Banco Santander Totta	-	-	810 556	825 000
<b>Total</b>	<u>1 199 149</u>	<u>1 609 149</u>	<u>2 448 958</u>	<u>2 541 046</u>

No Banco Santander Totta existem dois financiamentos - de 325 mil euros e de 500 mil euros, no âmbito das linhas de crédito Covid19, com garantia Garval, por um prazo de 6 anos, que já começou a ser reembolsado, seguindo o seu curso normal.

Na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores obteve-se um financiamento de 1,4 milhões de euros a 15 anos, que já começou a ser reembolsado, seguindo o seu curso normal.

No BCP foi contraído um financiamento de 425 mil euros por 6 anos no âmbito das linhas de crédito Covid 19, e continua a existir uma Conta Corrente Cauçionada de 800 mil euros que está utilizada.

No NBA continua a existir uma Conta Corrente Cauçionada de 400 mil euros, estando utilizados 399.149 euros.



Os financiamentos bancários obtidos pela Santa Casa encontram-se cobertos por garantias, cujo montante ascendeu a 4.813.755 euros em 31 de dezembro de 2022 (6.954.016 euros à data de 31 de dezembro de 2021).

### 11 – CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o saldo desta rubrica, resume-se como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Clientes e utentes		
Utentes	116 431	110 057
Trekking Party	1 416	1 415
	<u>117 846</u>	<u>111 473</u>
Perdas por imparidades acumuladas	14 634	-
	<u>103 212</u>	<u>111 473</u>
Adiantamentos de utentes	6 730	6 855

### 12 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

<u>Outros ativos correntes</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ISSA - Acordos de cooperação	83 449	26 228
ISSA - Outros subsídios eventuais	195	-
Secretaria regional da solidariedade social	1 885 751	2 127 621
Fundo regional do emprego	79 680	123 836
Direção Regional de Saúde	145 813	149 280
HDES	32 045	32 045
Programa Escolhas - ACIDI IP	29 334	99 635
CCIPD	1 315	217
Fundo social europeu	1 711 459	2 033 372
Rendas a receber	19 145	15 657
Outros devedores	4 254	6 733
	<u>3 992 439</u>	<u>4 614 625</u>
Perdas por imparidade acumuladas	(18 440)	(14 300)
<b>Total líquido</b>	<b><u>3 973 999</u></b>	<b><u>4 600 325</u></b>

A rubrica de Outros devedores inclui maioritariamente saldos devedores de fornecedores (nota 14) e Outros devedores diversos.

**13– DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos de Diferimentos resumem-se como segue:

Diferimentos	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Gastos a reconhecer</b>				
Seguros a reconhecer	24 326	-	15 418	-
Outros	-	-	-	-
<b>Rendimentos a reconhecer</b>				
Fundo social europeu	-	1 099 585	-	1 461 809
Programa Escolhas	-	-	-	58 800
Fundo Regional do Emprego	-	95 076	-	166 387
Outros	-	126 964	-	-
	<u>24 326</u>	<u>1 321 625</u>	<u>15 418</u>	<u>1 686 996</u>

**14 – FORNECEDORES**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o saldo de fornecedores resume-se como segue:

Fornecedores	2021	2021
Fornecedores c/c	470 895	424 005
dos quais Fornecedores - subsidiárias (nota 6)	97 195	87 040
dos quais Fornecedores - outras partes relacionadas (nota 6)	-	-
	<u>470 895</u>	<u>424 005</u>
Fornecedores de investimentos	193 075	135 466
Saldos devedores de fornecedores	-	4 356
Adiantamentos a fornecedores	1 326	-

**15 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o saldo de outros passivos correntes resume-se como segue:

Outros passivos correntes	2022	2021
Pessoal	1 854	1 503
Fornecedores de investimentos	193 075	135 466
Férias e subsídios de férias	453 349	452 505
Prestadores de serviços	40 107	36 436
Juros a liquidar	17 062	5 743
Utentes - 20% poupanças	149 096	141 007
Garantias	18	18
Diversos	9 224	11 133
<b>Total</b>	<u>863 785</u>	<u>783 812</u>

A rubrica Diversos inclui adiantamentos de utentes (6.730 euros), e rubricas diversas de reduzido valor.

**16 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos de Estado e outros entes públicos resume-se como segue:

Estado e outros entes públicos	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Imposto sobre o rendimento</b>				
IRC a recuperar / a pagar	0	-	0	-
<b>Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares</b>				
Trabalho dependente	-	17 048	-	17 554
Rendimentos profissionais	-	4 631	-	8 226
<b>Imposto sobre o valor acrescentado</b>				
IVA - a recuperar / a pagar	29 422	13 114	20 746	11 347
<b>Taxa social única e FCT</b>				
	-	67 547	-	63 102
	<u>29 422</u>	<u>102 339</u>	<u>20 746</u>	<u>100 228</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

**17 – FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os movimentos ocorridos nas rubricas de Fundos Patrimoniais podem ser assim resumidos:

Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Apropriação de resultados	Variações	Saldo final
Fundos	7 224 270	0	0	7 224 270
Resultados transitados	1 156 255	654 940	0	1 811 195
Ajustamentos/ variações nos f. patrimoniais	6 549 565	(324 679)	0	6 224 885
<b>Sub-total</b>	<u>14 930 090</u>	<u>330 260</u>	<u>0</u>	<u>15 260 351</u>
Resultado líquido do período	<u>654 940</u>	<u>(654 940)</u>	<u>1 996 639</u>	<u>1 996 639</u>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<u>15 585 030</u>	<u>(324 679)</u>	<u>1 996 639</u>	<u>17 256 989</u>

As variações constantes dos Resultados transitados respeitam à apropriação do resultado de 2021 (+654.940 euros).

O saldo a 31-12-2022 nos Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais relacionam-se com o método de equivalência patrimonial da

196  
GAP. SH



associada NBA, refletindo as variações nos seus capitais próprios (Nota 6) e espelham os subsídios ao investimento (3.522.034 euros) que ainda não foram levados a rendimentos e Doações (367.233 euros) que refletem o registo na contabilidade de prédios propriedade da Santa Casa.

### 18– SERVIÇOS PRESTADOS

Abaixo apresentam-se as rubricas relevantes referentes aos anos de 2022 e 2021:

Serviços prestados	2022	2021
Creches	49 158	85 729
Lares	506 652	492 130
Cuidados continuados	168 681	182 753
Estacionamento	38 702	39 425
Loja do Mestre André	698	855
Escola profissional MEP	10 315	30 619
Quotizações dos associados (Nota 6)	5 279	817
<b>Total</b>	<b>779 484</b>	<b>832 328</b>

Em 2022, a Santa Casa não obteve variação nos seus inventários de produção, relacionados com a Loja do Mestre André, dado que esta valência foi extinta:

Variação nos inventários de produção	2022	2021
Produtos acabados e intermédios	-	3 122
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3 122</b>

### 19 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Abaixo apresentam-se as rubricas relevantes referentes aos anos de 2022 e 2021:

Subsídios, doações e legados à exploração	2022	2021
ISSA	1 840 182	1 676 435
Direção regional de saúde	520 434	540 507
Fundo regional do emprego	78 349	99 644
Fundo social europeu	751 708	711 801
ACIDI IP	58 800	58 800
<b>Total</b>	<b>3 249 473</b>	<b>3 087 187</b>



A rubrica do Fundo social europeu (FSE) relaciona-se com a Escola de Formação. Os Subsídios tiveram um aumento de +5% face a 2021, com ênfase para o ISSA e o FSE.

## 20 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalham-se, nas suas rubricas mais relevantes, conforme se segue:

FSE	2022	2021
Subcontratos	1 038 070	1 099 158
Trabalhos especializados	73 029	93 552
Honorários	6 505	14 660
Conservação e reparação	43 983	33 962
Material de escritório	11 236	14 183
Eletricidade	77 224	66 230
Combustíveis	23 525	28 238
Água	26 433	23 302
Comunicações	13 434	12 702
Seguros	15 211	13 565
Contencioso e notariado	2 873	5 552
Limpeza, higiene e conforto	99 423	108 099
Outros	58 707	19 795
<b>Total</b>	<b>1 489 653</b>	<b>1 533 000</b>

E a discriminação da rubrica dos subcontratos, que teve uma redução de -6%:

FSE - Subcontratos	2022	2021
Subcontratos		
Prestadores de cuidados de saúde	145 428	187 736
Resíduos hospitalares	12 035	24 771
Formação profissional MEP	398 837	419 993
Fornecimento de refeições (Nota 6)	481 770	466 658
<b>Sub-total</b>	<b>1 038 070</b>	<b>1 099 158</b>

Quanto aos prestadores de serviços, cujo gasto está incluído na rubrica subcontratos nos Fornecimentos e serviços externos, temos:

2022 - 71 prestadores de serviços, dos quais 24 enfermeiros, 4 médicos, 1 dinamizador comunitário e 6 outros auxiliares. Acrescem a estes valores 36 prestadores de serviços oriundos da Escola de Formação, entre formadores e outros.

2021 - 43 prestadores de serviços, dos quais 36 enfermeiros, 3 médicos, 1 juristas, 1 engenheiro eletromecânico, 1 dinamizador comunitário (projeto Renascer) e 1 auxiliar. Acrescem a estes valores 32 prestadores de serviços oriundos da Escola de Formação, entre formadores e outros.

1,98  
GAE  
E H

**21– GASTOS COM O PESSOAL**

Os gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalham-se conforme se segue:

<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações do pessoal	2 846 958	2 637 534
Indemnizações	-	1 164
Encargos sobre remunerações	592 645	564 594
Seguros de acidentes trabalho	49 058	47 556
Outros gastos com pessoal	11 809	7 755
<b>Total</b>	<b>3 500 470</b>	<b>3 258 603</b>

O número médio de trabalhadores ao serviço da Santa Casa foi:

2022 - 36 homens e 152 mulheres, perfazendo o total de 188 pessoas ao serviço, onde se incluem 5 homens e 10 mulheres da Escola de Formação. Existiram Estagiários num total de 1 mulher.

2021 - 35 homens e 140 mulheres, perfazendo o total de 175 pessoas ao serviço, onde se incluem 5 homens e 10 mulheres da Escola de Formação. Existiram Estagiários num total de 10, 2 homens e 8 mulheres.

**22 – OUTROS RENDIMENTOS**

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de outros rendimentos apresentava os seguintes valores:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Rendimentos suplementares	6 904	25 848
Rendimentos e ganhos em associadas (Nota 6)	1 391 190	1 434 366
Rendas	60 797	66 350
Alienações	1 203 437	110 600
Imputação de subsídios ao investimento	43 403	43 465
Donativos em dinheiro	723 924	423 419
Consignação de IRS	747	518
Reembolso de gastos	17 043	17 915
Correções relativas a exercícios anteriores	9	3 042
Outros rendimentos	22 996	16 518
<b>Total</b>	<b>3 470 450</b>	<b>2 142 042</b>
juros de depósitos e de renda perpétua	2 743	2 719
	<b>3 473 193</b>	<b>2 144 761</b>

Esta rubrica teve um aumento de +62% em 2022 devido, essencialmente, ao aumento da rubrica de Alienações (1.203.437 euros vs. 110.600 euros) e dos Donativos em dinheiro (723.924 euros vs. 423.419 euros).

99  
Gae SM

**23 – OUTROS GASTOS**

No período findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de outros gastos apresentava a seguinte composição:

<b>Outros gastos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos	1 106	3
Dívidas incobráveis	892	5 694
Correções relativas a exercícios anteriores	8 633	125 533
Quotizações	2 700	1 500
Insuficiência de estimativa para férias	789	9 741
Gastos em investimentos não financeiros	11 000	-
Outros	102	351
<b>Total</b>	<b>25 223</b>	<b>142 821</b>

Os gastos em investimentos não financeiros relacionam-se com indemnizações decorrentes da alienação de ativos fixos.

**24 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS**

Os juros e rendimentos similares obtidos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros de financiamentos concedidos (Nota 6)	2 568	3 415
Outros rendimentos	-	-
<b>Total</b>	<b>2 568</b>	<b>3 415</b>

Na sequência da resposta à FAQ 26 por parte da Comissão de Normalização Contabilística ([http://www.cnc.min-financas.pt/faqs\\_empresarial.html](http://www.cnc.min-financas.pt/faqs_empresarial.html)) houve entendimento que os juros obtidos em resultado de aplicações financeiras efetuadas pela entidade, bem como os dividendos recebidos, embora contabilizados numa subconta da conta 79-Juros, dividendos e outros rendimentos similares, devem ser apresentados na Demonstração dos Resultados na linha dos Outros rendimentos. Esta interpretação pretende ir de encontro ao conceito de Resultado Operacional – antes de gastos de financiamento e impostos.

Neste contexto, os valores referentes a Juros de depósitos, Juros de outras aplicações e Juros de certificados de renda perpétua serão incluídos na Demonstração dos Resultados na linha dos Outros rendimentos (nota 22) no valor de 2.743 euros.

**25 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

Os juros e gastos similares suportados no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>		
Juros suportados	116 722	94 229
Outros gastos	-	-
<b>Total</b>	<u>116 722</u>	<u>94 229</u>

Estes juros suportados resultam dos financiamentos obtidos junto do Novo Banco, SA. (Nota 6), Banco Comercial Português, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores e Banco Santander Totta.

**26- CENTROS DE CUSTOS**

A publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, veio determinar importantes alterações no sistema contabilístico, designadamente, impondo a consolidação de contas e a necessária revisão de critérios de imputação daí decorrentes.

Por conseguinte, com a obrigatoriedade de apresentação de Contas Consolidadas houve necessidade de se criar Centros de Custos que agregassem os Gastos/Rendimentos das empresas participadas (TP), associadas (NBA) e outras partes relacionadas (NB).

Dos doze centros de custos existentes em atividade, e comparando 2022 com 2021, cinco apresentam resultados positivos, a saber, o NBA (+1.347.126 euros vs. +1.397.437 euros), o Parque de estacionamento (+27.215 euros vs. +28.156 euros), a Gestão Patrimonial (+1.642.428 euros vs. +347.339 euros) e as Creches a “A Joanhina” (+20.214 euros vs. +814 euros) e “A Pequenada” (+15.102 euros vs. -60.780 euros). Ao invés, temos sete centros de custos com resultados negativos, com realce para o Lar da Levada (-264.264 euros vs. -88.721 euros), Cuidados Continuados (-579.505 euros vs. -528.245 euros), e a Creche “O Regaço” (-63.812 euros vs. -101.957 euros).

O resultado acumulado dos centros de custos relacionados com valências sociais foi de -843.784 euros (-776.861 euros em 2021), um agravamento superior a 66 mil euros face a 2021.

Os quadros abaixo mostram o desempenho dos centros de custos no período em análise:

0101  
AAR SH



## Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada

Euros

Demonstração dos Resultados por Centros de Custos - 2022	Notas	Euros				
		C. "A Pequeneda" 900101	C. "O Regaço" 900102	C. "A Joanhina" 900103	VAS M.II,III e V 900201	Loja do M.André 900203
<b>Rendimentos</b>						
Vendas e serviços prestados		12 455	16 262	20 440	0	698
Subsídios, doações e legados à exploração		271 524	189 279	253 412	67 896	0
Variação nos inventários de produção		0	0	0	0	0
Ganhos imputados de associadas		0	0	0	0	0
Outros rendimentos		17 166	0	24 931	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>301 145</b>	<b>205 541</b>	<b>298 783</b>	<b>67 896</b>	<b>698</b>
<b>Gastos</b>						
CMVC		3 121	2 789	2 321	2 038	0
Fornecimentos e serviços externos		39 209	40 889	38 667	6 484	0
Gastos com o pessoal		225 300	221 661	211 207	74 725	0
Perdas imputadas a associadas		0	0	0	0	0
Outros gastos		1 387	1 307	1 938	85	3
<b>TOTAL</b>		<b>269 016</b>	<b>266 645</b>	<b>254 134</b>	<b>83 332</b>	<b>3</b>
Res. antes de deprec., gastos de financ. e impostos		32 130	-61 104	44 649	-15 436	694
Gastos/reversões de depreciação e amortização		17 028	2 708	24 436	2 500	2 012
<b>Resultado operacional</b>		<b>15 102</b>	<b>-63 812</b>	<b>20 214</b>	<b>-17 937</b>	<b>-1 317</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados		0	0	0	0	0
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>15 102</b>	<b>-63 812</b>	<b>20 214</b>	<b>-17 937</b>	<b>-1 317</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15 102</b>	<b>-63 812</b>	<b>20 214</b>	<b>-17 937</b>	<b>-1 317</b>

## Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada

Euros

Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2022	Notas	Euros					
		Lar Levada 900301	SADomiciliano 900302	Lar S. Francisco 900303	CCContinuados 900401	G. Patrimonial 900501	Parque Estac. 900502
<b>Rendimentos</b>							
Vendas e serviços prestados		506 652	0	0	168 681	5 279	38 702
Subsídios, doações e legados à exploração		869 602	0	0	843 828	490	14
Trabalhos para a própria entidade		0	0	0	0	0	0
Ganhos imputados de associadas		0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos (inclui Reversões)		28 368	0	0	4 899	1 958 397	67
<b>TOTAL</b>		<b>1 404 622</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 017 408</b>	<b>1 964 167</b>	<b>38 782</b>
<b>Gastos</b>							
CMVC		130 215	0	0	73 903	0	0
Fornecimentos e serviços externos		487 588	0	0	373 931	78 934	213
Gastos com o pessoal		1 027 796	0	0	1 105 141	109 178	1 132
Perdas imputadas a associadas		0	0	0	0	0	0
Outros gastos (inclui imparidades)		2 197	0	0	15 163	25 128	3
<b>TOTAL</b>		<b>1 647 796</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1 568 138</b>	<b>213 240</b>	<b>1 349</b>
Res. antes de deprec., gastos de financ. e impostos		-243 174	0	0	-550 731	1 750 927	37 433
Gastos/reversões de depreciação e amortização		21 090	15	0	28 774	6 955	10 218
<b>Resultado operacional</b>		<b>-264 264</b>	<b>-15</b>	<b>0</b>	<b>-579 505</b>	<b>1 743 972</b>	<b>27 215</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0	0	0	2 743	0
Juros e gastos similares suportados		0	0	0	0	104 286	0
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-264 264</b>	<b>-15</b>	<b>0</b>	<b>-579 505</b>	<b>1 642 428</b>	<b>27 215</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-264 264</b>	<b>-15</b>	<b>0</b>	<b>-579 505</b>	<b>1 642 428</b>	<b>27 215</b>

102  
Gere



## Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada

Demonstração de Resultados por Centros de Custos - 2022	Notas	Euros			
		Trekking Party 900503	NBA 900504	Novo Banco 900505	MEP 900701
<b>Rendimentos</b>					
Vendas e serviços prestados		0	0	0	10 315
Subsídios, doações e legados à exploração		237	226	208	752 755
Trabalhos para a própria entidade		0	0	0	0
Ganhos imputados de associadas		0	1 391 190	0	0
Outros rendimentos (inclui Reversões)		24 733	7 200	0	13 500
<b>TOTAL</b>		<b>24 970</b>	<b>1 398 616</b>	<b>208</b>	<b>776 570</b>
<b>Gastos</b>					
CMVC		0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos		2 670	2 752	2 276	416 040
Gastos com o pessoal		52 503	35 881	23 894	412 073
Perdas imputadas a associadas		0	0	0	0
Outros gastos		209	126	93	259
<b>TOTAL</b>		<b>55 382</b>	<b>38 758</b>	<b>26 263</b>	<b>828 372</b>
Res. antes de deprec., gastos de financ. e impostos		-30 412	1 359 858	-26 055	-51 801
Gastos/reversões de depreciação e amortização		311	296	273	22 312
<b>Resultado operacional</b>		<b>-30 722</b>	<b>1 359 561</b>	<b>-26 328</b>	<b>-74 113</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2 568	0	0	0
Juros e gastos similares suportados		0	12 436	0	0
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-28 155</b>	<b>1 347 126</b>	<b>-26 328</b>	<b>-74 113</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-28 155</b>	<b>1 347 126</b>	<b>-26 328</b>	<b>-74 113</b>

## 29- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras com referência a 31/12/2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 16 de março de 2023.

Ponta Delgada, 16 de março de 2023

  
José Manuel Santos Gaudêncio

CC 1694



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE PONTA DELGADA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS COM REFERÊNCIA A**

**31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**



## Demonstrações financeiras consolidadas

A alteração ao SNC com a publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2016, teve como resultado a obrigatoriedade da Santa Casa consolidar contas, dado que ultrapassava dois dos três limites de referência: total de Balanço superior a 6 milhões de euros e número médio de empregados superior a 50.

O perímetro da consolidação integral em 2022 abrangeu a subsidiária detida a 100%, a Trekking Party, Unipessoal, Lda.. O Novo Banco dos Açores, SA., como empresa associada detida a 30%, manteve o método de equivalência patrimonial.

No âmbito desta consolidação integral da Trekking Party, Unipessoal, Lda. (TP) foram adicionados, a 100%, os ativos, passivos, fundos patrimoniais e capitais próprios, rendimentos e gastos da empresa-mãe e da sua subsidiária. Foram expurgadas das contas da empresa-mãe os efeitos do método de equivalência patrimonial na rubrica de investimentos e nos fundos patrimoniais. São eliminados os saldos intragrupo e as operações recíprocas.

Após os ajustamentos realizados (Notas 4 e 5), o Resultado líquido consolidado do período (+1.972.893 euros) não teve alteração significativa face ao valor do Resultado líquido individual do período (+1.996.639 euros) equivalente ao somatório do resultado negativo da TP que não foi sujeito a equivalência patrimonial devido à inexistência de capitais próprios positivos mais o valor de 50% do IVA inerente ao fornecimento de refeições pela TP no período de 2022 que é um gasto para a Santa Casa. As alterações na estrutura dos resultados não tiveram relevância material a nível de exploração, com o EBITDA consolidado a ser mais positivo (+2.263.455 euros face a 2.249.720 euros), por via da diminuição dos FSE (1.051.869 euros a nível consolidado vs. 1.489.653 euros a nível individual) pela dedução da aquisição dos fornecimentos de refeições à TP que mais do que compensa os outros gastos adicionados da TP. A nível patrimonial, o Ativo líquido consolidado atinge os 23.741.576 euros (23.663.940 euros a nível individual) devido ao aumento dos Ativos Fixos Tangíveis. O Passivo também aumenta para 6.613.202 euros, quando a nível individual atinge os 6.406.950 euros, por via da incorporação dos fornecedores externos da TP e do financiamento reembolsável sem juros do Sider. Os Capitais próprios diminuem cerca de 128 mil euros para 17.128.374 euros devido essencialmente ao efeito dos resultados transitados negativos da TP.

Handwritten notes and signatures in the bottom right corner, including the number 105 and a signature.



## Balança Consolidado a 31 de dezembro de 2022

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada NIF: 512 012 199	Notas	Euros	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>		<b>18 885 588</b>	<b>17 616 284</b>
Ativos fixos tangíveis	4	3 310 826	3 145 019
Bens do património histórico e cultural	4	2 200	2 200
Ativos intangíveis	4	17 297	15 334
Investimentos financeiros	4 e 5	15 555 265	14 453 731
Outros créditos e ativos não correntes	4	0	0
<b>Ativo corrente</b>		<b>4 855 988</b>	<b>5 210 260</b>
Inventários	4	5 104	4 035
Créditos a receber	4 e 5	102 123	110 612
Estado e outros entes públicos	4	29 587	20 746
Fundadores/beneméritos/associados/membros	4 e 5	8 489	8 324
Diferimentos	4	26 727	17 473
Outros ativos correntes	4 e 5	3 973 999	4 600 325
Caixa e Depósitos Bancários	4 e 5	709 958	448 745
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>23 741 576</b>	<b>22 826 544</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	4 e 5	7 224 270	7 224 270
Resultados transitados	4 e 5	1 706 326	1 050 657
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	4 e 5	6 224 885	6 549 564
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 972 893</b>	<b>680 136</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>17 128 374</b>	<b>15 504 628</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>		<b>2 552 557</b>	<b>2 659 767</b>
Financiamentos obtidos	4 e 5	2 542 217	2 648 653
Outras dívidas a pagar	4 e 5	10 339	11 113
<b>Passivo corrente</b>		<b>4 060 645</b>	<b>4 662 149</b>
Fornecedores	4 e 5	514 679	426 746
Estado e outros entes públicos	4	121 294	114 287
Fundadores/beneméritos/associados/membros	4	199	214
Financiamentos obtidos	4	1 199 149	1 609 149
Diferimentos	4	1 321 625	1 686 996
Outros passivos correntes	4 e 5	903 699	824 758
<b>Total do passivo</b>		<b>6 613 202</b>	<b>7 321 916</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>23 741 576</b>	<b>22 826 544</b>

O Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidada  
Período findo em 31 de dezembro de 2022

		Euros	
Entidade: Santa Casa da Misericórdia de P. Delgada NIF: 512 012 199	Notas	2022	2021
<b>Rendimentos e Gastos</b>			
Vendas e serviços prestados	4 e 5	882 315	917 200
Subsídios, doações e legados à exploração	4	3 250 373	3 098 888
Varição nos inventários da produção	4	0	3 122
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 e 5	-453 094	-414 287
Fornecimentos e serviços externos	4 e 5	-1 051 869	-1 087 364
Gastos com o pessoal	4 e 5	-3 769 101	-3 512 599
Imparidades de dívidas a receber	4	-22 676	-15 106
Outros rendimentos	4 e 5	3 453 575	2 114 361
Outros gastos	4 e 5	-26 068	-143 595
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>2 263 455</b>	<b>960 619</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-173 090	-185 954
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2 090 364</b>	<b>774 665</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	4 e 5	0	0
Juros e gastos similares suportados	4 e 5	-117 447	-94 229
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>1 972 917</b>	<b>680 437</b>
Imposto sobre o rendimento do período	4	-24	-300
<b>Resultado líquido do período</b>	4 e 5	<b>1 972 893</b>	<b>680 136</b>

O Contabilista Certificado

Mesa Administrativa

Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mesa Administrativa' and 'de que se'.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		PERÍODOS 2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes, utentes e associados/irmãos		860 571,18	875 066,71
Pagamentos a fornecedores		-1 051 840,16	-998 014,53
Pagamentos ao pessoal		-3 530 004,98	-3 108 149,18
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-3 721 273,96</b>	<b>-3 231 097,00</b>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		-189,00	0,00
Outros recebimentos/(pagamentos)		2 662 328,13	2 104 620,37
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>-1 059 134,83</b>	<b>-1 126 476,63</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	-230 904,38	-185 125,93
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-5 996,13
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		1 206 937,95	1 10 600,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		39 654,51	80 908,74
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		236 985,72	193 769,90
Juros e rendimentos similares		2 742,36	2 719,16
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>1 255 416,16</b>	<b>196 875,74</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	825 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		724 671,02	423 937,51
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-566 436,04	-677 347,65
Juros e gastos similares		-93 302,97	-144 210,63
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>64 932,01</b>	<b>427 379,23</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>261 213,34</b>	<b>-502 221,66</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>448 744,89</b>	<b>950 966,55</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>709 958,23</b>	<b>448 744,89</b>

O Contabilista Certificado

Mesa Administrativa



## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais Consolidados					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2021	7 224 270	1 516 109	0	7 735 693	-441 212	16 034 860
Alterações no Período						
Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	-24 239	0	-1 186 129	0	-1 210 368
	0	-24 239	0	-1 186 129	0	-1 210 368
Resultado Líquido do Período				0	680 136	680 136
Resultado Integral				0	680 136	-530 232
Operações com detentores de capital no período						
Aplicação dos resultados de 2020	0	-441 212	0	0	441 212	0
Posição no fim de 2021	7 224 270	1 050 657	0	6 549 564	680 136	15 504 628
Posição no início de 2022	7 224 270	1 050 657	0	6 549 564	680 136	15 504 628
Alterações no Período						
Alterações de políticas contabilísticas	0	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	-24 468	0	-324 679	0	-349 147
	0	-24 468	0	-324 679	0	-349 147
Resultado Líquido do Período				0	1 972 893	1 972 893
Resultado Integral				0	1 972 893	1 623 746
Operações com detentores de capital no período						
Aplicação dos resultados de 2021	0	680 136	0	0	-680 136	0
Posição no fim de 2022	7 224 270	1 706 326	0	6 224 885	1 972 893	17 128 374

O Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

*[Handwritten signature]*  
 Inês Reis  
 de Jesus Silva  
 Quita Torres



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

### 1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE-MÃE E DAS SUBSIDIÁRIAS CONSOLIDADAS INTEGRALMENTE

- 1.1 – **Designação da entidade-mãe:** Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada (Santa Casa)
- 1.2 – **Sede:** Praça 5 de Outubro – São José, Ponta Delgada, concelho de Ponta Delgada.
- 1.3 – **NIPC:** 512 012 199
- 1.4 – **Natureza da atividade:** Atividades de apoio social, com alojamento, n. e. – CAE Rev 3 – 87 902.
- 1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

A entidade sujeita a consolidação integral com a casa mãe foi:

A Trekking Party – Sabores Tradicionais, Unipessoal, Lda. (TP), com sede no Campo de São Francisco s/nº, freguesia de São José, Ponta Delgada, com o número de identificação fiscal 510 442 609, é uma sociedade unipessoal por quotas, cuja sócia única é a Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, constituída em 8 de janeiro de 2013, que tem por objeto a restauração, confeção de refeições prontas para levar para casa e fornecimento de refeições para eventos, e atividades agrícolas. A empresa iniciou a atividade em 22 de janeiro de 2013.

### 2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas respeitando as alterações ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº98/2015, de 2 de junho, que transpões para o ordenamento jurídico interno a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013. A publicação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho visou para além da transposição da citada diretiva, proceder à unificação e clareza do sistema contabilístico, aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as sucessivas alterações de que foi objeto.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aplicando-se o nível de normalização



contabilística correspondente às Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), no âmbito da Portaria nº 220/2015 de 24 de junho.

As alterações acima referidas levaram, com efeito a partir de 1 de janeiro de 2016, à obrigatoriedade da Santa Casa consolidar contas dado que ultrapassava dois dos três limites de referência: total de Balanço superior a 6 milhões de euros e número médio de empregados superior a 50. O volume de negócios líquido de 12 milhões de euros constitui o terceiro limite, embora não atingido.

Atendendo que a TP preparou as suas demonstrações financeiras aplicando o nível de normalização contabilística correspondente às Pequenas Entidades (NCRF-PE), foi necessário realizar adaptações para o nível de normalização contabilística correspondente às Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) das rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados por naturezas no processo de agregação dos valores individuais.

### 3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas foram as aplicadas nas demonstrações individuais da Santa Casa e da sua subsidiária referida na nota 2.

### 4 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AGREGADAS

As demonstrações financeiras individuais foram agregadas, conforme se segue:

Demonstração dos resultados por naturezas	Euros					
	Santa Casa		Trekking Party		Val. Agregados	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Rendimentos e Gastos</b>						
Vendas e serviços prestados	779 484	832 328	564 290	531 448	1 343 774	1 363 776
Subsídios, doações e legados à exploração	3 249 473	3 087 187	900	11 701	3 250 373	3 098 888
Variação nos inventários da produção	0	3 122	0	0	0	3 122
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-214 387	-221 173	-238 706	-193 114	-453 094	-414 287
Fornecimentos e serviços externos	-1 489 653	-1 533 000	-68 720	-57 925	-1 558 373	-1 590 926
Gastos com o pessoal	-3 500 489	-3 258 603	-268 612	-253 996	-3 769 101	-3 512 599
Imparidades (reversões)	-22 676	-15 106	0	0	-22 676	-15 106
Outros rendimentos	3 473 193	2 144 761	5 116	6 502	3 478 309	2 151 264
Outros gastos	-25 223	-142 821	-845	-775	-26 068	-143 595
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>	<b>2 249 720</b>	<b>896 695</b>	<b>-6 577</b>	<b>43 842</b>	<b>2 243 143</b>	<b>940 536</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-138 928	-150 942	-34 163	-35 012	-173 090	-185 954
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>2 110 793</b>	<b>745 753</b>	<b>-40 740</b>	<b>8 829</b>	<b>2 070 053</b>	<b>754 582</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	2 568	3 415	0	0	2 568	3 415
Juros e gastos similares suportados	-116 722	-94 229	-3 294	-3 415	-120 015	-97 644
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 996 639</b>	<b>654 940</b>	<b>-44 033</b>	<b>5 414</b>	<b>1 952 605</b>	<b>660 354</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	-24	-300	-24	-300
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 996 639</b>	<b>654 940</b>	<b>-44 057</b>	<b>5 114</b>	<b>1 952 582</b>	<b>660 053</b>



Balço	Santa Casa		Trekking Party		Euros Val. Agregados	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	2022	2021
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>	<b>18 281 485</b>	<b>16 979 926</b>	<b>604 103</b>	<b>636 358</b>	<b>18 885 588</b>	<b>17 616 284</b>
Ativos fixos tangíveis	2 717 874	2 519 384	592 952	625 635	3 310 826	3 145 019
Bens do património histórico e cultural	2 200	2 200	0	0	2 200	2 200
Ativos intangíveis	17 271	14 925	26	408	17 297	15 334
Investimentos financeiros	15 544 140	14 443 416	11 125	10 315	15 555 265	14 453 731
Outros créditos e ativos não correntes	0	0	0	0	0	0
<b>Ativo corrente</b>	<b>5 382 454</b>	<b>5 750 553</b>	<b>107 705</b>	<b>98 140</b>	<b>5 490 159</b>	<b>5 848 694</b>
Inventários	0	0	5 104	4 035	5 104	4 035
Créditos a receber	103 212	111 473	97 521	87 596	200 734	199 068
Estado e outros entes públicos	29 422	20 746	165	0	29 587	20 746
Fundadores/beneméritos/associados/membros	544 050	558 302	0	0	544 050	558 302
Diferimentos	24 326	15 418	2 401	2 055	26 727	17 473
Outros ativos correntes	3 973 999	4 600 325	0	0	3 973 999	4 600 325
Caixa e depósitos bancários	707 446	444 290	2 513	4 455	709 958	448 745
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23 663 940</b>	<b>22 730 479</b>	<b>711 808</b>	<b>734 498</b>	<b>24 375 748</b>	<b>23 464 978</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>						
<b>Fundos patrimoniais</b>						
Fundos	7 224 270	7 224 270	197 000	197 000	7 421 270	7 421 270
Resultados transitados	1 811 195	1 156 255	-326 316	-331 430	1 484 878	824 825
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	6 224 885	6 549 565	44 759	48 915	6 269 644	6 598 479
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 996 639</b>	<b>654 940</b>	<b>-44 057</b>	<b>5 114</b>	<b>1 952 582</b>	<b>660 053</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>17 256 989</b>	<b>15 585 030</b>	<b>-128 615</b>	<b>-80 402</b>	<b>17 128 374</b>	<b>15 504 628</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2 448 958</b>	<b>2 541 046</b>	<b>639 159</b>	<b>668 698</b>	<b>3 088 117</b>	<b>3 209 744</b>
Financiamentos obtidos	2 448 958	2 541 046	628 820	657 585	3 077 778	3 198 631
Outras dívidas a pagar	0	0	10 339	11 113	10 339	11 113
<b>Passivo corrente</b>	<b>3 957 993</b>	<b>4 604 403</b>	<b>201 263</b>	<b>146 202</b>	<b>4 159 256</b>	<b>4 750 605</b>
Fornecedores	470 895	424 005	140 979	89 781	611 874	513 786
Estado e outros entes públicos	102 339	100 228	18 955	14 058	121 294	114 287
Fundadores/beneméritos/associados/membros	199	214	0	0	199	214
Financiamentos obtidos	1 199 149	1 609 149	0	0	1 199 149	1 609 149
Diferimentos	1 321 625	1 686 996	0	0	1 321 625	1 686 996
Outros passivos correntes	863 785	783 812	41 329	42 362	905 115	826 173
<b>Total do passivo</b>	<b>6 406 950</b>	<b>7 145 449</b>	<b>840 423</b>	<b>814 900</b>	<b>7 247 373</b>	<b>7 960 349</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>	<b>23 663 940</b>	<b>22 730 479</b>	<b>711 808</b>	<b>734 498</b>	<b>24 375 748</b>	<b>23 464 978</b>

Relativamente à TP, foi necessário adaptar algumas rubricas do Balço ao nível de normalização contabilística da casa-mãe correspondente às Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), nomeadamente:

Créditos a receber = Clientes (TP)

Outros ativos correntes = inclui Outros créditos a receber (TP)

Financiamentos obtidos = inclui empréstimos da casa-mãe (TP)

Fundos = Capital subscrito (TP)

## 5 - AJUSTAMENTOS

Das demonstrações financeiras agregadas às demonstrações financeiras consolidadas, foi necessário realizar ajustamentos que eliminassem das contas da casa-mãe os efeitos do método de equivalência patrimonial na rubrica de investimentos e nos fundos patrimoniais, os saldos intragrupo e as operações recíprocas, para 2022 e 2021:

**Ajustamentos em 2022 - Demonstração dos resultados**

<b>Conta</b>	<b>Valor €</b>	<b>Observações</b>
DB 72	461 459	P. Serviços da TP para Santa Casa
CR 62	481 770	Subcontrato da Santa Casa com a TP
CR 62	24 733	Rendas e Outros serviços da Santa Casa para a TP
DB 78	24 733	Rendas e Outros serviços da Santa Casa para a TP
CR 68	0	Anulação do R. Líq. TP
DB 79	2 568	Juros da Santa Casa para a TP
CR 69	2 568	Juros da Santa Casa para a TP

E em

**Ajustamentos em 2021 - Demonstração dos resultados**

<b>Conta</b>	<b>Valor €</b>	<b>Observações</b>
DB 72	446 575	P. Serviços da TP para Santa Casa
CR 62	466 658	Subcontrato da Santa Casa com a TP
CR 62	36 903	Rendas e Outros serviços da Santa Casa para a TP
DB 78	36 903	Rendas e Outros serviços da Santa Casa para a TP
CR 68	0	Anulação do R. Líq. TP
DB 79	3 415	Juros da Santa Casa para a TP
CR 69	3 415	Juros da Santa Casa para a TP

**Ajustamentos em 2022 - Balanço**

<b>Conta</b>	<b>Valor €</b>	<b>Observações</b>
DB 27	1 416	Rendas e outros serviços da TP em dívida
CR 21	1 416	Santa Casa fornecedora da TP
CR 21	97 195	TP fornecedora da Santa Casa
DB 22	97 195	TP fornecedor da Santa Casa
CR 26	535 560	Financiamentos da Santa Casa à TP
DB 26	535 560	Financiamentos da Santa Casa à TP
DB 51	197 000	Capital subscrito da TP pela Santa Casa
CR 56	326 316	Res. Transitados da TP
DB 41	0	Anulação da equiv. patrimonial da TP
DB 56	104 869	Regularizações referente à equiv. Patrimonial da TP
DB 59	44 759	Ajustamentos/Outras variações nos FP

E em

**Ajustamentos em 2021 - Balanço**

<b>Conta</b>	<b>Valor €</b>	<b>Observações</b>
DB 27	1 415	Rendas e outros serviços da TP em dívida
CR 21	1 415	Santa Casa fornecedora da TP
CR 21	87 040	TP fornecedora da Santa Casa
DB 22	87 040	TP fornecedor da Santa Casa
CR 26	549 978	Financiamentos da Santa Casa à TP
DB 26	549 978	Financiamentos da Santa Casa à TP
DB 51	197 000	Capital subscrito da TP pela Santa Casa
CR 56	331 430	Res. Transitados da TP
DB 41	0	Anulação da equiv. patrimonial da TP
DB 56	105 598	Regularizações referente à equiv. Patrimonial da TP
DB 59	48 915	Ajustamentos/Outras variações nos FP



## 6 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO CONSOLIDADO

Não se registaram acontecimentos após a data do balanço consolidado com influência materialmente relevante nos resultados.

As demonstrações financeiras consolidadas para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 16 de março de 2023.

Ponta Delgada, 16 de março de 2023

---

José Manuel Santos Gaudêncio

CC 1694



# Ata do Conselho Fiscal

116  
R



### **Relatório e Parecer do Conselho fiscal**

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, examinou o relatório da Mesa Administrativa e as Demonstrações Financeiras individuais, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de resultados, e as notas explicativas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, conseqüentemente, vem submeter à vossa aprovação o seu Relatório e Parecer.

#### **2. Principais Aspetos a Destacar**

A atividade da Santa Casa foi por nós seguida ao longo do ano a coberto das nossas funções de fiscalização aos atos praticados nos domínios financeiro, económico e patrimonial, e desde logo testemunhamos o quanto esta atividade foi condicionada por uma conjuntura adversa que ainda sofreu as conseqüências da pandemia da Covid-19, mas agravada pela guerra na Ucrânia, com conseqüências negativas em vários níveis, a exemplo da escassez de fornecimentos, subidas de taxas de juro e geração de um processo inflacionista geral, que agravou os custos de exploração das atividades da Santa Casa.

Em primeiro lugar este Conselho Fiscal quer destacar a boa situação patrimonial que esta Santa Casa apresenta no encerramento das contas de 2022, com o ativo líquido a aproximar-se dos 24 milhões de euros, crescendo quase um milhão de euros face ao período homólogo de 2021. Destaque para o valor contabilístico do património imobiliário e acima de tudo para a participação no novo Banco Açores (NBA), com um investimento financeiro valorizado em 15,5 milhões de euros, constituindo a principal atividade de rendimento desta Santa Casa.



Numa perspetiva de análise económica e no que se refere à obtenção dos principais rendimentos, 2022 registou um aumento nos subsídios à exploração superior a 162 mil euros face a 2021, denotando uma primeira resposta positiva das entidades públicas às reivindicações que foram sendo feitas pela Mesa da Irmandade ao ajustamento destas participações, atingindo assim o valor de 3,2 milhões de euros, que acresce ao rendimento gerado pela participação financeira no NBA, cujos resultados incrementaram uma equivalência patrimonial na Santa Casa rondando os 1,4 milhões de euros (semelhante a 2021), acrescidos de mais de 724 mil euros de proveitos extraordinários (423 mil em 2021), decorrentes da atribuição à Santa Casa de uma Liberalidade por contrapartida dos lucros não distribuídos por esta participada. Significativo foi também o rendimento gerado na venda de património no valor de 1,2 milhões de euros.

No que se refere aos gastos, o aumento generalizado dos preços dos bens e serviços não fez perigar a preocupação da Mesa Administrativa em prosseguir com a sua racionalização, em que se regista uma poupança face a 2021 superior a 40 mil euros nas matérias consumidas e nos fornecimentos e serviços externos, mas não sendo suficientes para compensar o aumento registado nos gastos com pessoal em mais de 240 mil euros. No conjunto total da atividade individual da Santa Casa, os resultados líquidos ultrapassaram o valor positivo de 1,3 milhões de euros, mais que duplicando os resultados positivos de 2021.

Independentemente deste desempenho económico global, nos moldes dos anos anteriores continuou-se a registar no conjunto das Valências Sociais resultados líquidos negativos (ainda que ligeiramente melhores que em 2021 por via da atividade menos onerosa na soma das Creches), ultrapassando os -890 mil euros, principalmente gerados na Unidade de Cuidados Continuados com a uma exploração negativa de 580 mil euros (pesando 65% do total), a que se acresce -264 mil euros na atividade do Lar da Levada.



Analisando do ponto de vista dos fluxos de tesouraria, as disponibilidades em Caixa e Bancos registaram um acréscimo de 263 mil de euros, passando de 444 mil euros em finais de 2021, para 707 mil no fecho do exercício de 2022. Nesta ótica de análise, a tesouraria negativa gerada pelas operações das valências sociais (superior a um milhão de euros), foi coberta pelo valor gerado na venda de património e pela liberalidade recebida do NBA, permitindo ainda amortizar dívida bancária no valor de meio milhão de euros. Acrescenta-se que em 31 de dezembro de 2022, o passivo bancário registava uma dívida de 3,6 milhões de euros, com 33% dos quais a corresponder a dívida vencível a curto prazo (1,2 milhões de euros).

Esta realidade mostra que em condições normais de atividade, o retorno de tesouraria da participação no NBA e de outras atividades de rendimento atuais ou futuras (caso das previstas rendas do contrato de conceção das instalações para a exploração do hotel Vila Galé), não serão suficientes para a cobertura dos défices de tesouraria das valências sociais, obrigando a um não recomendado aumento de endividamento bancário e / ou à venda de ativos imobiliários com uma conseqüente degradação da situação patrimonial a longo prazo, pelo que se recomenda à Mesa Administrativa da Santa Casa que prossiga a política de introdução dos fatores de eficiência e racionalidade na gestão dos recursos internos destas valências.

### 3. Outros Aspetos em Consideração:

Estamos convictos que os documentos de prestação de contas representam de forma verdadeira a situação financeira e patrimonial da Santa Casa; que todas as operações estão devidamente justificadas e foram registadas de acordo com o normativo contabilístico em vigor; e que os resultados apurados são verdadeiros quanto à realidade económica da instituição.

Não temos conhecimento de quaisquer eventos ou processos em curso que possam vir a responsabilizar futuramente a Santa Casa e que possam fazer perigar a prossecução da sua atividade social a bem dos mais necessitados.

### 4. Parecer:



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA

Face ao exame efetuado ao Balanço, à Demonstração dos Resultados e seus mapas anexos e ainda ao Balancete analítico, elaborados à data de 31 de dezembro de 2022, todos verificando a correta escrituração, refletindo com fidelidade as atividades desenvolvidas por esta Instituição e encontrando-se devidamente conciliadas todas as contas bancárias, o Conselho Fiscal é de parecer:

- Que seja aprovado o Relatório da Mesa da Irmandade e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- Que seja aprovada a proposta da Mesa para a transferência do Resultado Líquido positivo de 1.996.638,72 euros para a rubrica de Resultados Transitados;
- Que seja aprovado um voto de louvor à Mesa da Irmandade pela disponibilidade e dedicação sempre demonstrada para com esta Instituição.
- Que seja também aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores desta Santa Casa, pelo enorme contributo que deram no cumprimento da missão social da instituição.

Ponta Delgada, 23 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Presidente

(Jacinto Ferreira Raposo)

Vogal

(Gustavo Manuel Frazão de Medeiros)

Vogal

(Paulo Pacheco Mota)



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

### Anexos

#### SCMPD - Cobertura Custos por Proveitos das Valências Sociais 2022 (exclui outros rendimentos, depreciações e juros) (euros)

Valências Sociais	Custos	Comparticipações Públicas*		Comparticipações Utentes		Comparticipação SCMPD	
			%		%		%
Creches e Jardins de Infância	789.795	714.215	90,43%	49.157	6,22%	26.423	3,35%
Lar Idosos da Levada	1.647.796	869.602	52,77%	506.652	30,75%	271.542	16,48%
Unidade de Cuidados Continuados	1.568.138	843.828	53,81%	168.681	10,76%	555.629	35,43%
Outras Valências Sociais (VAS e Loja MA)	83.335	67.896	81,47%	698	0,84%	14.741	17,69%
<b>Total</b>	<b>4.089.064</b>	<b>2.495.541</b>	<b>61,03%</b>	<b>725.188</b>	<b>17,73%</b>	<b>868.335</b>	<b>21,24%</b>

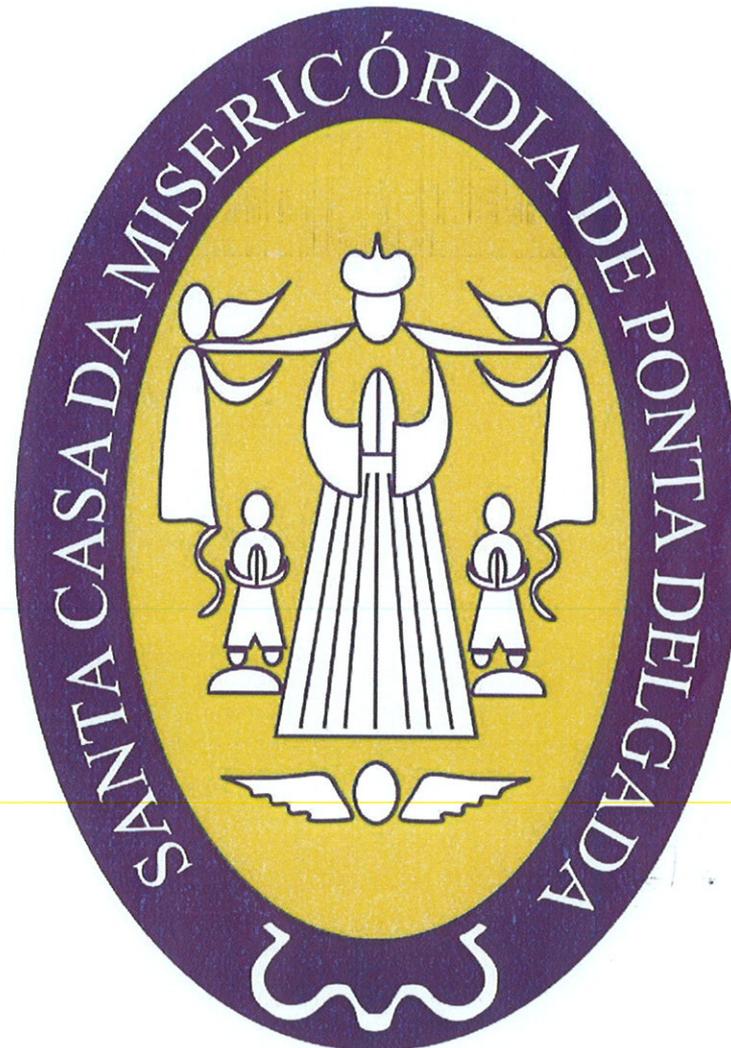
\* Inclui doações e legados à exploração

#### SCMPD - Resultados Líquidos do exercício por valência (euros)

Valências / Anos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Creches e Jardins de Infância	-159.989	-72.585	-97.756	-15.463	8.889	-161.923	-28.496
Lares de 3ª Idade (ERPI)	-314.249	-273.286	-373.385	-302.627	-375.957	-248.616	-264.264
Apoio Domiciliário (desmobilizada em 2020)	-80.833	-14.198	-27.565	-29.083	-26.753	0	0
Unidade de Cuidados Continuados	-179.955	-99.896	-567.462	-406.671	-510.867	-528.245	-579.505
Outras valências sociais	-43.633	-32.252	-61.867	-70.545	-61.854	-23.348	-19.269
<b>total valências sociais</b>	<b>-778.660</b>	<b>-492.217</b>	<b>-1.128.035</b>	<b>-824.389</b>	<b>-966.542</b>	<b>-962.133</b>	<b>-891.534</b>
Gestão Patrimonial (inclui Donativos NBA 19, 21 e 22)	-53.920	33.342	101.516	1.121.506	-114.230	347.339	1.642.428
Outras atividades rendimento*	492.477	232.807	839.447	970.634	612.736	1.269.733	1.245.745
<b>total atividades de rendimento</b>	<b>438.557</b>	<b>266.149</b>	<b>940.963</b>	<b>2.092.140</b>	<b>498.506</b>	<b>1.617.072</b>	<b>2.888.173</b>
<b>Resultado Líquido Total**</b>	<b>-340.103</b>	<b>-226.068</b>	<b>-187.072</b>	<b>1.267.751</b>	<b>-468.036</b>	<b>654.940</b>	<b>1.996.639</b>

\*Inclui a MEP e a valorização participação NBA - equivalência patrimonial

\*\*Contas Individuais (sem consolidação com Trecking Party)



# Certificação Legal de Contas 2022

**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

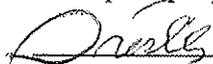
Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 23.663.940 euros e um total de fundos patrimoniais de 17.256.989 euros, incluindo um resultado líquido de 1.996.639 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 29 de Março de 2023



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.  
representada por  
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)

**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**Opinião**

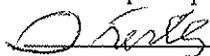
Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA, que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 23.741.576 euros e um total de fundos patrimoniais de 17.128.374 euros, incluindo um resultado líquido de 1.972.893 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



---

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada  
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada  
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@gmail.com

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350  
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas**

O órgão de gestão é responsável pela:

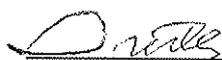
- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



**Sócios**

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)  
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório consolidado de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 29 de Março de 2023



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.  
representada por  
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º520)